ANNO LXIX — DOMINGO 12 DE NOVEMBRO DE 1893 — NUMERO 258

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGRATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Numero avulso $100

Telegrammas

Official

BELEM, 11 de Agosto.
Governador.
Recife.

Saudo-vos. Reina paz em todo o Estado.

Povo e governador continuam confiantes actos energia Governo Federal no intuito terminação luta fratricida.

Manáos, 8 de Novembro de 1893.

Eduardo Ribeiro,
Governador.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 10 de Novembro, ás 5 horas e 40 minutos da tarde.

Consta que a columna do general Argôlo, forte de 3:000 homens, occupa Santa Catharina.

O tenente Machado, ex-governador, cahio em poder das forças legaes. Está prisioneiro.

— A esquadra nacional, sob o commando do bravo almirante Gonçalves, incetou operações contra os revoltosos.

— Confirmam-se os pormenores acerca do desastre do paiol da ilha do Governador.

Consta terem perecido os 150 marinheiros que guarnecem aquelle ponto no momento da medonha catastrophe.

— Os revoltosos, batidos em Nictheroy, continuam sem tentarem novamente tomar a offensiva.

— A cidade está tranquilla.

RIO DE JANEIRO, 11 de Novembro, ás 6 horas da tarde.

A taxa do cambio sobre Londres foi hoje de 10 e 1[2 d., com raros tomadores de saques.

Os bancos inglezes estiveram fechados.

— A esquadra americana protegerá aqui a bandeira argentina.

MADRID, 11 de Novembro.

Em Mellila os mouros foram vencidos, tendo cem mortos e mil feridos.

BOSTON, 11 de Novembro.

Falleceu o historiador Parckman.

S. VICENTE, 11 de Novembro.

Appareceu aqui o cholera-morbus.

BARCELONA, 11 de Novembro.

Foram aqui presos 120 anarchistas.

O governo prepara leis especiaes para castigar os dynamistas.

ROMA, 11 de Novembro.

Foram presos Chauvet, director do *Popolo Romano*, e o inspector da Alfandega, ambos como complices na fallencia do Banco Romano.

ATHENAS, 11 de Novembro.

Foi concedida a demissão pedida pelo ministerio helenico.

Organisará o novo ministerio o Sr. Tricoupis.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Guerra

Concedeu-se a José Pedro Mereilles a exoneração que pedio do logar de agente da fabrica de ferro de S. João do Ypanema.

Foram trasferidos:

De accordo com a resolução de 22 de setembro de 1892, para a 2.ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o capitão do corpo de estado-maior de 1.ª classe Satunino Nicoláo Cardoso, substituto do curso superior da escola militar d'esta capital, visto ter sido considerado desertor, nos termos da ordem do dia do mesmo exercito de 23 de Outubro de 1810.

Para o corpo de estado maior de artilharia o capitão do 5.º batalhão da mesma armada Francisco Emilio Paes Barreto, e d'aquelle corpo para este batalhão o capitão Eduardo Marques de Souza para a 4.ª companhia.

Foi exonerado o capitão do corpo de estado-maior de artilharia Eduardo Marques de Souza do logar de ajudante do arsenal de guerra de Pernambuco, sendo nomeado para substituir o capitão do mesmo corpo Francisco Emilio Paes Barreto.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1893

Alfredo Duarte de Oliveira e Silva e Antonio Wanderley da Fontoura Braga, ex-alferes do extincto corpo de policia regional, pedindo pagamento de seis dias de vencimentos a que se julgam com direito.—Informe o Inspector do Thesouro.

Bacharel Antonio Pedro da Silva Marques, juiz de direito do municipio de Caruarú, pedindo que se lhe mande arbitrar ajuda de custo a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro.

Aureliano Augusto de Vasconcellos, professor publico do municipio da Victoria, pedindo que se lhe mande pagar as despezas feitas com o expediente da aula nocturna, que regia.—Volte ao Dr. Inspector geral da Instrucção Publica, para informar em que dia deu entrada a petição nessa repartição.

Antonio Vieira da Rocha, sentenciado.—Ao Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça, para mandar juntar os documentos a que se referem os arts. 2.º e 3.º do Decreto n. 2,566, de 25 de Março de 1860.

Bacharel Aquilino Gomes Porto, juiz de direito do municipio de Gameilleira, pedindo justificação de faltas dos dias 20, 21, 27, 28, 29, 30 e 31 do mez findo.—Justifico. Depois de annotado na Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao Dr. Inspector do Thesouro, para os devidos fins.

Antonio Gomes de Amorim, sentenciado.—Indeferido.

Bernardino de Oliveira Coragem, desenhista aposentado da Repartição das Obras Publicas, pedindo que se lhe mande dar por certidão o que constar do relatorio do Exm. Sr. Barão de Lucena, com referencia ao supplicante.

Club Dramatico Familiar, pedindo o theatro Santa Isabel para dar um espectaculo na noite de 18 do corrente.—Sim para espectaculo sómente, e não para baile.

Graciano Ferreira de Lima, sentenciado.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

José Severiano de Almeida Pedrosa.—Informe novamente o inspector do Thesouro.

Joaquim Lopes de Souza Frasão, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth, mandando juntar os documentos a que se referem os arts. 2.º e 3.º do Decreto n. 2,566 de 28 de Março de 1860.

Ludgero Cavalcante da Cunha Vasconcellos.—Deferido, nos termos do officio d'esta data ao inspector do Thesouro.

Manoel Nunes de Souza, sentenciado.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Rufino Suzano Gayo de Miranda, pedindo restituição de annuidades de um apparelho da Companhia Recife Drainage, que diz não existir na casa n. 19, sita á rua de Francisco Jacintho.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 11 de Novembro de 1893.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1893

Companhias Florestal Agricola e da Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife a S. Francisco—Informe o Sr. Dr. Contador.

Fielden Brothers—Ao Sr. Dr. Contador para escripturar.

Marcolino Pedro de Souza Braga e Joaquim Ferreira de Sant'Anna—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

J. Lagun—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Bacharel Euzebio Brandão da Rocha—Ao Sr. Collector de Gammeleira para satisfazer a exigencia da Contadoria.

Commendador Albino José da Silva—Deferido afim de ser considerado irresponsavel o novo inquilino do predio n. 49 a rua de Marcilio Dias pelo debito dos anteriores.

Manoel Marques dos Santos—Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilicos do predio n. 32 a rua do V. de Inhauma menos pela contribuição do imposto de bombeiros.

Antonio da conceição Souza—Indeferido, em vista da informação da Recebedoria em vista da qual se verifica que o peticionario é obrigado pelo pagamento do imposto relativo ao periodo e que estabeleceo se.

Empreza de illuminação a gaz desta cidade Nega-se provimento ao presente recurso. uma vez que está provado vender-se candieiros no escriptorio da requerente.

M. S. Mata—Deixa se de tomar conhecimento do presente recurso por não ter sido observado o disposto no art. 33 das Instrucções de 27 de Julho de 1883.

João Vital Machado, Sebastião Antonio do Albuquerque Leão e Halina dos Santos Pacheco—Restituas-se.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1893

Affonso Duarte & C.—Deferido.

Isabel Rodrigues Feitosa, Irmandade de S. Bom Jesus da Via Sacra, José Soares Neves, Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Antonio Moreira Reis, Manoel Ferreira da Cruz e Henrique da Silva Teixeira.—Informe a 1ª secção.

Engracio Ribeiro de Mello.—Junte conhecimento de quitação do 1º semestre.

O porteiro.
Custodio B. da Silva Guimarães,

INTERIOR

A revolta

(*O Paiz* de 3 de Novembro)

O dia 2, consagrado á commemoração dos mortos, foi respeitado pela esquadra revoltosa.

Não se poderá dizer que a piedade foi banida do coração d'aquelles que tantos males tem trazido á patria; quando o sol mostrou-se no horisonte, a capitanea içou as bandeiras nacionaes em funeral e houve tregoas ao bombardeamento de Maruhy, pois é lá que moram os mortos da capital do visinho Estado.

Em romaria sinistra dirigiram-se tres lanchas com muita gente armada á Ponta da Armação, onde foram visitados os escombros dos ultimos incendios e percorrido com certo prazer o grande deposito onde falhara o fogo.

Ia havendo um encontro desagradavel, é certo, pois ás 2 horas da tarde pequeno grupo de praças da guarnição da invicta cidade penetrou nas possessões tão desputadas e vendo lá as lanchas revoltosas, retrocedeu sem ser visto.

— A's 2 e 45 o cruzador Americano «Détroit» fundeou no ancoradouro em que se acham os navios das esquadras estrangeiras.

Salvou á terra, sendo correspondido pela fortaleza de Santa Cruz, e igualmente aos almirantes italiano e francez.

Foi immediatamente visitado pelos ajudantes de ordem de todos os commandantes, com excepção do dos revoltosos, é isso comprehende-se, mesmo porque ao passar por suas aguas esse nosso hospede não reconheceu como chefe da esquadra regular e esquivou-se á cortezia das pragmaticas maritimas.

— Vá: o nosso deve é consignar nesta secção tudo que observamos.

Os rebocadores «Victoria», «Altona» e «Valente», todos tres com o pavilhão britanico, estiveram á fala com a fortaleza Villegaignon. O primeiro atracou e delle desembarcou um individuo a paizana, que ficou na praça dos revoltosos.

Parece exquisito, mas é a verdade.

— Vimos no couraçado «Aquidaban» uma grande depressão, logo acima da linha d'agua a bombordo, á pôpa, abaixo da vigia da camara do commandante.

— Parece averiguado que o contra-almirante Mello foi a pouco ferido levemente por um estilhaço que lhe atingio uma das faces.

Embora por effeito d'esse ferimento o chefe dos revoltosos fosse accommettido de febre, tres ou quatro dias depois estava elle restabelecido.

— Uma lancha da esquadrilha ingleza esteve, depois de meio dia, por algum tempo, atracada ao costado do «Aquidaban».

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foram inhumados os corpos de tres marinheiros da esquadra revoltosa.

— Os revoltosos apoderaram-se de saveiros, que, rebocados por uma lancha da casa Ed. Johnston, faziam a descarga do paquete allemão Santos.

Os saveiros que estavam carregados com caixas de cerveja, batatas, bacalhão e outros generos, arvoraram a bandeira allemã e o rebocador a ingleza.

O agente da Companhia Hamburg Sudamerikanische, a que pertence aquelle paquete, foi a bordo do Aquidaban, communicar ao chefe da revolta o attentado que acabava de soffrer, levando o occorrido ao conhecimento do commandante do Alexandrine e do consul allemão.

Ao que nos informam, o ex contra-almirante Mello communicou ao agente da companhia que mandára apprehender os saveiros, desconfiado de que elles conduzissem artigos bellicos, mas que os mandava reentregar.

— Pelas 8 1[2 horas da noite uma embarcação, que nos pareceu uma torpedeira, pintada de claro, foi vista, fumegando, a bordejar a bahia, mas para os lados da ponte de Gragoatá, como que querendo approximar-se de Santa Cruz.

O holophote do morro da Gloria, cuja luz percorria o porto, projectou-se sobre ella, illuminando-a nitidamente.

Pouco depois foram dados, de bordo dessa embarcação, alguns disparos para o holophote, seguindo-se uma descarga de fuzilaria ou metralhadoras.

De terra, tanto das forças que guarnecem o littoral, como das fortalezas, não foram respondidos esses tiros, que em pouco cessaram.

(*O Paiz* de 4 de Novembro)

Das 5 horas da manhã até ás 3 horas da tarde nada occorreu de notavel entre as forças maritimas que acompanham a rebeldia do Sr. Custodio José de Mello.

Cruzaram lanchas em varios os sentidos, atracando aos pontos occupados pelos revoltosos e continuaram as obras de fortificação no alto Mocanguê Grande, notando-se certa calma no littoral de Nitheroy e pouco movimento nas ruinas Villegaignon.

Neste forte, além dos rombos feitos pela artilheria da barra na tarde de quarta feira, vimos sobre as muralhas, junto ao pavilhão nacional, *judas* fardado, empunhando um clarim.

Novo uso é esse entre os combatentes porque a tradição nos diz que durante as guerras dos tempos coloniaes ia para as muralhas do forte do Castello a imagem de Santo Antonio, que obteve postos no exercito e respectivo soldo.

Pouco depois das 3 horas da tarde vimos um rebocador conduzindo o «Tamandaré» para o fundo da bahia, e acompanhavamos esse navio com o interesse que reclama uma minuciosa reportagem.

Olhavamos para o norte.

O dia estava explendido; as serras perfeitamente azuladas, o mar sereno e a atmosphera calma.

Seguia o «Tamandaré com grande difficuldade, luctando o rebocador não só com o enorme casco desse novo cruzador, como com a maré de vasante, quando ás 3 e 38 fomos attrahidos por um negro bloco de fumo que parecia partir do seio das aguas.

Em poucos segundos esse bloco vaporoso desenvolveu se em todos os sentidos, formando torvelinhos rapidos e subindo sempre.

Pela coincidencia de sua forma, qual immenso cogumelo, identico ao formado pela explosão dos paióes das lages do Mocanguê Grande, pareceu-nos que igual desastre se dava naquelle ponto.

O fumo que se espalhava pela superficie do mar envolvia o frigorifico Mercurio», se não nos enganamos no nome, e via-se como uma chuva de granadas e estilhaços levantar serras d'agua em varios pontos e em tempos desencontrados

Todo isso se dava sómente para a vista em um ponto que distava do nosso observatorio cerca de 12 kilometros.

Era medonha o espectaculo e esperavamos o estampido que caminhava emquanto desciam das nuvens os destroços da tremenda explosão.

Ao fim de uns 30 segundos ouvimos então a formidavel detonação e sentimos o abalo do solo e o despedaçamento de vidraças com a violencia da vibração brusca do ar precedida por uma especie de tremor de terra.

Eram os paióes da ponta do Mattoso, na ilha do Governador, que tinham voado pelos ares.

O que se passou em varios pontos da cidade não comporta o nosso espaço.

As claraboias e vidraças partidas são innumeraveis; no hospital da Misericordia, theatro de S. Pedro, casas da Gambôa, praia Formosa, Botafogo, Flamengo, Rio Comprido, em todas as direcções, emfim, houve prejuizos e damnos pelo abalo da atmosphera.

Casos extraordinarios de portas arrombadas pelo estampido ficaram registrados para o estudo desse phenomeno.

O Sr. marechal Floriano Peixoto foi testemunha ocular desse grande acontecimento.

Tendo chegado á 1 hora da tarde á estação Maritima da estrada de ferro Central, na Gambôa, acompanhado pelo Sr. ministro da industria, viação e obras publicas e do director e chefe do trafego d'aquella estrada, percorreu varios pontos proximos, até que foi sorprehendido pelo horrivel espectaculo que muito damnificou a estação, assustando além disso os empregados, que correram em todas as direcções.

S. Exc. conservou-se calmo, procurando tranquillisar os fugitivos, convencendo-os de que se tratava apenas de uma explosão de polvora.

— A' primeira explosão seguio se uma outra menor, com intervallo de dous minutos; desde então succederam-se muitas outras que suppomos produzidas por barris de polvora que tivessem escapado á primeira commoção, indo parar em varias distancias, attingidos mais tarde pelo incendio que lavrou em todas as direcções.

A's 5 e 20 esse incendio chegava justamente á ponta, e nova explosão, continua, semelhante a um trovão, deu-se nesse outro ponto, estabelecendo extensa a linha de fogo que contornava a collina e seguia pela linha de terra, onde existiam varias casas.

A bordo do «Aquidaban» houve grande movimento e o navio seguio um pouco avante para descortinar o theatro daquelle grande sinistro.

O rebocador que puxava o «Tamandaré» largou o virador e seguio para ajudar o «Mercurio,» que luctava para arrancar o ferro e pôr-se ao largo, o que conseguio no fim de um quarto de hora, indo collocar-se na distancia de cerca de 1.000 metros da ponta do Manguesinho.

Muitas outras lanchas seguiram para o mesmo local, mas nenhuma approximou-se, porque a cada explosão succediam grandes quédas de destroços no mar.

— Quando o estampido chegou á cidade, o tenente coronel Franklin Francisco Barreto, chefe da 2ª secção da secretaria do quartel-mestre-general, achava-se na rua Sete de Setembro e teve um grande abalo.

— Sentindo se incommodado tomou immediamente um tilbury e mandou tocar para a casa de sua residencia, á rua Paulino Fernandes n. 17; mas em caminho o cocheiro notando lhe grande pallidez e agitação, fel-o apear-se na pharmacia do largo da Lapa n. 72 afim de ser soccorrido por cuidados medicos, que infelizmente chegaram tarde, pois o enfermo foi accommettido de uma syncope cardiaca e falleceu.

— Ignoramos a causa dessa explosão; mas o que parece certo é que ella representa um recurso necessario e que varias tentativas empregadas por alumnos da escola militar tinham falhado por diversas vezes.

Os revoltosos tiveram noticia dessa audaciosa empresa e collocaram alli dous frigorificos e uma guarda em terra, que travou combate duas vezes com os patrioticos expedicionarios.

Chegou por fim o dia e Deus queira que o autor desse heroico acto não tenha pago com a vida o seu amor extremado á causa da Republica, da liberdade e da patria.

— Continuavam as explosões parciaes emquanto durava o incendio, que já invadia as mattas, quando ás 5 e 25 da tarde as baterias do alto do Mocanguê Grande e a «Guanabara» começaram a fazer fogo para a Ponta da Areia e algures, respondendo os canhões assestados no morro da Armação.

Passava nesse momento entre as fortalezas da barra e Villegaignon uma galera que impedio a resposta cathegorica desse novo bombardeio.

A's 5 e 52 estava esse navio fóra da zona perigosa e S. João atirou o primeiro morteiro, que explodio no ar.

Cinco minutos depois deu o segundo tiro e foi logo acompanhada pela Lage, tornando-se renhido o combate.

A celebre *vóvó*, canhão de 550 da fortaleza de S. João, deu tres tiros e tres vezes acertou o alvo, augmentando as ruinas de Villegaignon.

Esta respondeu o fogo, começando com um canhão de 450.

Até ás 6 e 40 contámos 112 tiros da barra, sendo 33 da Lage. Dessa hora em diante a escuridão impedio nos as notas.

Villegaignon disparou oito vezes o canhão grande; e a bateria de campanha deu descargas successivas, empregando seis canhões.

A' noite, dessa fortaleza foram disparados os canhões 450 do angulo esquerdo da face da fronteira a Gragoatá contra a cidade de Nictheroy, que não deu tiro algum daquelle lado.

Esse disparo, ao que nos pareceu, produzio um incendio na heroica cidade, onde nunca entrarão os revoltosos, apesar do barbaro e systematico bombardeio sustentado ha quasi dous mezes.

— Para terminar o dia os marinheiros de Villegaignon deram varias descargas de fuzilaria contra o holophote da Gloria, que até então não funccionava, e fizeram varios disparos de canhão de tiro rapido, vindo alguns projectis cahir em casas do morro de Santa Thereza e da Gloria.

— Tem se noticia dos seguintes factos relativos á explosão dos paióes da ponta do Mattoso:

Na praia Formosa n. 289, residencia do Sr. João da Silva Ferreira, inspector seccional, abrio-se uma mesa elastica, cahindo por terra tudo quanto n'ella estava.

Nos predios visinhos estalaram muitas vidraças e cahiram lustres e candelabros de salas.

Houve um desabamento da bandeira de uma das portas do predio n. 193 da rua da Gambôa.

Do côro da igreja de Santo Antonio dos Pobres cahiram os lampeões.

A grande claraboia das galerias da escola nacional de bellas artes soffreram muitas avarias.

— Em muitos pontos da cidade cahio grande quantidade de cinza, polvora queimada e fragmentos de não carbonisado.

Na Gambôa foi muito sensivel esse resultado da explosão, que foi tambem notado em Santa Thereza.

O frigorifico «Jupiter recebeu hontem agua e munições bellicas.

Estas foram levadas pela lancha «Guanabara».

A's 9 1/2 horas da manhã o rebocador «Vulcano, vindo da ilha das Enxadas, atracou ao cruzador «Trajano», onde descarregou a guns volumes.

— Da fortaleza de Villegaignon para o vapor frigorifico «Venus,» a lancha «Teixeira Brandão transportou hontem, ás 10 1[2 horas da manhã, dous enormes caixões.

— O couraçado «Aquidaban,» que amanhecera no mesmo ancoradouro de ha tres dias, ao lado da ilha das Cobras, foi depois das 3 horas da tarde para o fundo da bahia.

O «Trajano» está na altura da ilha de Mocanguê; dous frigorificos ancorados para os lados da Gambôa, um outro perto da ilha do Governador e os demais navios, armados pelos revoltosos em Mocanguê.

O «Javary» guardou o mesmo ancoradouro em frente á Armação.

— A's 3 1[2 da tarde de hontem um bond maritimo transportou do couraçado «Aquidaban» para a fortaleza de Villegaignon tres officiaes da armada.

— A's 3 horas da tarde de hontem atracou á fortaleza de Villegaignon uma lancha conduzindo saccos vazios.

— Repellidos pela grande maioria dos brazileiros, os revoltosos vão igualmente sendo rechassados nas tentativas para regularisar a sua posição como belligerantes.

Esta qualidade já lhes negou o governo hespanhol e agora a Republica Argentina, conforme nos communica o nosso correspondente neste telegramma:

Buenos-Ayres, 2.—O governo argentino resolveu não reconhecer como belligerante a esquadra brazileira revoltada ás ordens do ex-contra almirante Custodio de Mello.

Os Srs. Drs. Demetrio Ribeiro e Gaspar Silveira Martins encarregaram-se de representar os revoltosos nesta solicitação.

O commandante do couraçado allemão «Arcona» esteve hontem a bordo dos frigorificos «Jupiter» e «Venus» onde foi reclamar a carga do paquete «Santos», apprehendida ante-hontem pelos revoltosos.

A carga, que já se achava accommodada nos dois frigorificos foi transportada para os saveiros que a trouxeram á terra.

O encarregado dos paquetes da Companhia Hambug Sudamererikanische verificou a falta de diversos generos e o commandante do mesmo couraçado officiou ao chefe dos revoltosos que, repetido esse attentado, tomaria medidas de energica represssão.

Offerece pormenores interessantes a seguinte carta, que hontem recebemos do nosso representante em Nitheroy:

«Nytheroy, 2 de Novembro de 1893.—Consagrado á commemoração dos mortos o dia de hoje foi respeitado pelas partes belligerantes; apenas alguns tiros foram disparados de manhã pelas baterias de terra quando se approximava da Armação uma lancha conduzindo marinheiros.

Durante o resto do dia calaram-se as bocas de fogo; mas nem assim as familias se animaram a levar aos entes queridos fatalmente roubados pela morte mais um tributo de saudade.

Raras foram as que se atreveram a chegar até Sant'Anna de Maruhy, e por isso, os cemiterios estiveram quasi que desertos, e as sepulturas não apresentavam os classicos ornamentos.

A's 4 1/2 horas da tarde sahiram os academicos em bond especial e dirigiram se para o cemiterio afim de visitar a cova em que descansam os restos mortaes do desditoso Fernandes Pinheiro.

Ahi chegados, tristes, com o coração apertado de saudades do infeliz moço, morto por uma granada quando cumpria heroicamente o seu dever de soldado e de cidadão, descobriram se os academicos e depuzeram sobre a sepultura uma singela corôa.

O Dr. Agostinho Vidal, deputado que em nome do governo do Estado acompanhara os academicos, pronunciou algumas palavras repassadas de dor e collocou sobre o carneiro uma rica grinalda.

O alferes Larangeira respondeu agradecendo por seus collegas, declarando que o batalhão Academico não sahiria de Nitheroy sem vingar a morte de seu companheiro e amigo.

Sobre a sepultura viam-se rosas desfolhadas e muitas outras flores espalhadas por caridosas senhoras da nossa melhor sociedade.

Faltaram sobre a terra que cobre aquelle que em vida se chamou Antonio Fernandes Pinheiro as lagrimas ardentes de seus pais; mas foi ella abundantemente regada pelas de seus ex-companheiros, que apezar dos horrores da luta não se esqueceram de quem havia morrido em defesa das instituições republicanas.

Estive na Ponta da Areia para melhor observar a nova posição dos revoltosos.

Esquecendo-me do oculo que de ordinario levo quando me dirijo para qualquer ponto de observação, não tive occasião de apreciar tudo quanto se passava na ilha do Mocanguê Grande.

Pareceu-me, ver tres bocas de fogo, duas das quaes de calibre reduzido, defendidas por trincheiras de saccos de areia e junto de uma grande mangueira situada no morro. Na base da ilha disseram me haver outro canhão, que ainda não pode subir impedido pelas forças de terra que atiram logo que percebem qualquer movimento.

Perto da ilha do lado da bahia, estão os cruzadores «Almirante Tamandaré» e «Guanabara» e entre a ilha e a Ponta da Areia e tão fundeados o transporte «Madeira», o vapor «Amazonas» o cruzador «Orion» e a canhoneira «Marajó».

Acham se, pois os revoltosos a menos de 1.000 metros de distancia desta cidade.

Reputo entretanto, impossivel qualquer desembarque e infructifera qualquer tentativa. A Ponta de Areia está bem guarnecida por artilharia e infanteria, e no morro foi montado um canhão de grande poder offensivo.

Os estragos causados pelos ataque de hontem e de antehontem e são insignificantes; os projectis ora cahiam no mar, passando por cima do alvo, ora explodiam no morro, sob as trincheiras.

Os revoltosos fizeram retirar os navios mercantes fundeados entre Mocanguê e Ponta da Areia.

Ainda hoje continuou o incendio nas dependencias da Armação.

Os navios conservam as posições que descrevi na minha correspondencia de hontem.»

(*O Paiz* de 5 de Novembro)

Poucas noticias forneceu o dia de hontem relativamente á revolta.

O desanimo entre as forças ás ordens do Sr. Custodio José de Mello é evidente, e aos bons observadores não terá escapado a especie de abatimento que reinou hontem a bordo da capitanea.

A nova bateria do alto de Mocanguê Grande, que era sempre a primeira a romper o fogo contra Nictheroy, manteve-se na defensiva, e isso mesmo com pouca energia.

Foram pois os canhões collocados no morro da Amarração, pelo lado da Ponta da Areia, que atacaram aquelle ponto dos revoltosos, usando não só da artilharia de Krupp como tambem de morteiros.

De vez emquando ouviamos fogo da fuzilaria de terra, e nessas occasiões a guarnição revoltosa occultava-se nas trincheiras de fardos de algodão e saccos de areia e assim deixava passar a tormenta.

As tres fortalezas da barra tambem foram as primeiras a atacar as ruinas de Villegaignon com fogo espaçado e ás vezes com largos intervallos.

A custo obtiveram fraca resposta e pela tarde, quando foi atacada a lancha «Bento Martins», que rebocava um escaler com munições de boca, estiveram mudas as suas baterias, varridas pelas granadas que ultimamente só por excepção deixam de cahir naquella praça de guerra.

Ha quem procure relacionar o desanimo dos revoltosos não só ao tempo como tambem ás explosões dos paioes.

As perdas nos depositos da Ponta do Mattoso, na ilha do Governador, foram consideraveis.

Sabemos que havia alli uma carga de cerca de 200 toneladas de polvora, 50,000 kilos de polvora prismatica, dynamite nos subterraneos e granadas Whitworth, calibre 300.

Quando arrebentou a malfadada revolta, que tantos males tem trazido á Republica, e sobretudo ao povo, foi removida da Amarração toda a polvora alli existente e distribuida pelo «Madeira», Lages de Moçangue e Ponta do Mattoso.

Vê-se portanto que essa tremenda explosão reduzio consideravelmente os recursos dos revoltosos.

— O maior empenho do publico hontem foi conhecer a origem, causa verdadeira da tremenda explosão que destruio com medonho fragor os depositos de artigos bellicos, situados no Mattoso.

Ainda neste momento, porem, é difficil precisar essa causa.

Dissemos em nossa ultima edição, que alumnos da escola militar tentaram afoitamente, e mais de uma vez, chegar áquelle sitio, não o conseguindo, apezar do tiroteio travado com forças revoltosas alli postadas; e então conjecturamos se acaso elles não teriam conseguido o seu intento no dia de ante-hontem.

Pormenores e informações colhidos hontem destroem esta ultima possibilidade, como se verá.

Muito proximo da ilha no momento mesmo do sinistro, e desde muitas horas antes, estavam fundeados o paquete «Venus» e uma lancha dos revoltosos.

Na Ponta do Mattoso permanecia atracada, recebendo munições, uma catraia da esquadra, cujo pessoal fôra dividido, parte transportando os artigos bellicos e parte arrumando-os a bordo.

Parece claro, por isso, que qualquer força do governo alli não conseguiria chegar, havendo na ilha e sua proximidade tanta gente da esquadra.

Tudo portanto induz á crença de que o grande sinistro foi todo de origem casual, consequencia de uma explosão nos artigos bellicos que estavam sendo removidos e transportados.

— Dous dos menores da escola de aprendizes marinheiros n. 8, situada, como se sabe, na ilha do Governador, foram attingidos pela explosão, um perdendo dous dedos de uma mão e outro recebendo grandes queimaduras.

— Na ilha do Governador desabaram varias casas e outras ficaram muito damnificadas.

A pharmacia n. 31 da rua Conde de Bomfim, propriedade do Sr. Alfredo F. Lopes, o predio do Sr. Manoel Ferreira Machado Guimarães e os de ns. 23 e 33 a mesma rua soffreram grandes avarias.

— Na guarda-moria da alfandega as vidraças partiram-se, sendo deslocadas muitas telhas da cobertura daquella repartição.

— Segundo communicação recebida pelo quartel-general da marinha, foram recolhidos antehontem a noite ao hospital da ilha das Cobras 15 marinheiros feridos.

— O 1º tenente honorario Luiz Lemelle, que commandava um dos paquetes do Lloyd Brasileiro, foi recolhido ao hospital da ilha das Enxadas, com ferimentos.

— Com melhor esclarecimento do que antehontem se passou na estação Maritima da Camboa publicamos a seguinte communicação, e o fazemos com tanto maior boa vontade quanto não desejamos senão a verdade.

«Estação Maritima, 4 de Novembro de 1893.—Ao Sr. redactor d'O Paiz—Tendo o vossa conceituado jornal noticiado que o pessoal da estação Maritima fugio em diversas direcções ao ouvir o medonho estampido havido hontem, por occasião da explosão na ilha do Governador, rogo vos rectificar essa noticia, porque o vosso informante não foi escrupuloso na narração da occurrencia que se deu nesta estação. S. Exc. o Sr. marechal vice-presidente da Republica acompanhado dos Srs. ministro da viação, director da estrada, chefe do trafego e engenheiro da 1ª residencia, visitava esta estação quando se deu a explosão e teve occasião de observar que os empregados comquanto tivessem sentido como que uma commoção por esse acontecimento que abalou o edificio da estação, derrubando vidraças, continuaram nos seus logares, proseguindo nos seus trabalhos sem a menor interrupção. Com a publicação destas linhas V. mais uma vez empenhará a gratidão do vosso etc.—João Vieira de Souza Aguiar.»

— Hontem, cerca de 11 horas da manhã, um escaler da escola naval, tripolado por quatro homens e um aspirante, conduzia para bordo do paquete inglez Britania, a bagagem de um passageiro qualquer, que devia levar familia, porque, com as malas iam caixas proprias de chapéos de senhora.

— Uma falúa com tres individuos, vinda dos lados de Nitheroy, foi hontem aprisionada por uma lancha dos revoltosos conduzida para as aguas do Aquidaban.

— A barca Dr. Coutinho fez o serviço dos revoltosos hontem, entre a ilha do Governador, Mocanguê e Aquidaban.

A's 3 horas da tarde rebocou uma cabrea, que deixou entre a Trajano e Guanabara.

— Hontem, ao fundear o paquete allemão Itaparica, da companhia Hamburg Sud Amerikanische, chegado de Santos, os revoltosos dirigiram-se ao seu ancoradouro.

Segundo nos informam, o commandante do Itaparica negou se a receber a bordo os officiaes revoltosos que vinham na lancha, allegando o procedimento que tiveram em relação ao vapor Santos, da mesma companhia.

— O Sr. marechal vice-presidente da Republica esteve hontem em diversos pontos do littoral.

Do observatorio do morro do Castello S. Exc. observou os estragos que em consequencia do bombardeio, notam-se em Villegaignon, em Nitheroy e em algumas ilhas da bahia do Rio de Janeiro.

— Por decreto de hontem foi transferido de accordo com a resolução de 22 de Setembro de 22 de Setembro de 1892, para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o capitão do corpo de estado maior de 1ª classe Saturnino Nicoláo Cardoso, substituto do curso superior da escola militar desta capital, visto ter sido considerado desertor, nos termos da ordem do dia do mesmo exercito de 23 de Outubro de 1810.

— Escreve o nosso collega, representante do «Paiz» em Nitheroy:

«Nitheroy, 3 de Novembro de 1893—Soube que a minha correspondencia do dia 1 não havia sido entregue; inutil é reproduzil-a hoje, tanto mais que o numero do «Paiz» do dia 2 traz todas as informações que eu ministrava a essa redacção.

Vi todo o movimento da esquadra naquelle dia; o cruzador «Guanabara» foi rebocado para o sul da ilha do Mocanguê Grande para dalli hostilisar as nossa baterias da Ponta da Areia; a «Trajano» as 4 horas e 35 minutos deixou a bóia e foi ancorar no fundo da bahia em frente dos navios mercantes armados em guerra.

Confirmo a noticia de que estiveram na Armação alguns dos nossos bravos soldados, os quaes foram de mais perto apreciar o pavoroso incendio que lavrava nas dependencias da Armação. Logo que o «Javary» avistou a nossa gente, disparou os seus canhões de tiro rapido. As granadas batiam na pedreira e ahi estouravam a muitos metros de distancia do alvo.

Contei 10 edificios envolvidos e abatidos pelas chammas.

Por aqui passamos socegadamente até ás 3 horas e 43 minutos da tarde, quando foi ouvido um enorme estampido que abalou casas, e naturalmente assustou todas as familias.

A principio suppoz-se ter sido o deposito de munições da Armação, que estava desde hontem preso das chammas.

Partindo para o centro da cidade disseram-me pessoas presentes na occasião do estrondo que o facto se passara na ilha do Governador.

Correndo a vista por esse ponto, cheguei ainda a tempo de ver muita fumaça e ouvir detonações que nos chegavam muito fracas.

Depois de ter presenciado os factos que narrei, dirigi-me para a Ponta da Areia para indagar o que ahi se passava, e tambem para ver o «Almirante Tamandaré» que se dizia ter explodido.

A meio caminho ouvi repetidos tiros de carabina e fiz alto por ser imprudente continuar. Alguns momentos depois começaram os canhões a vomitar balas. Empenhara se renhido combate entre os revoltosos e as forças legaes; aquelles achavam-se na ilha do Mocanguê Grande e no «Guanabara», e estes na Ponta da Areia e no morro da Armação, onde foi assestado um canhão.

As balas chegaram á cidade—tal era a elevação das pontarias feitas pelos revoltosos, e produziram estragos em casas já arruinadas. Uma dellas caiu na rua do Pão Ferro n. 5 A, em Santa Rosa, na soleira da casa do Sr. Pery.

Outras mais passaram por aquelle bairro, e como não tenha ouvido falar em mais casas attingidas por projectis supponho que cairam nas matas.

A fortaleza Villegaignon mais uma vez assestou seus canhões contra nós, tres ou quatro balas de grosso calibre cahiram dentro de Nitheroy.

Até á hora em que escrevo não tenho conhecimento de desgraças pessoaes.

Os nossos soldados foram ainda á Armação

d'onde trouxeram um canhão sem reparos, de ante-carga e muito antigo.

O general Roberto Ferreira, commandante da divisão em operações, e seus dignos auxiliares continuam artilhando todo o littoral, defendendo todos os pontos vulneraveis.

A Ponta da Areia já está bem armada; Sant'Anna tambem já está protegida pela artilheria, e em outros lugares preparam-se trincheiras.

Isto aqui é uma verdadeira praça de guerra—é uma das impressões que recebe o visitante que percorre Nitheroy.»

Escreve-nos de S. Christovão o capitão-tenente Conceição:

« Foi uma coisa horrorosa a explosão dos paioes da ponta do Mattoso, hontem a tarde.

Achava-me na minha sala de visitas a lêr uma obra de Henry Houssaye—1814; estava eu na pag. 66 do cap. II, que trata da posição dos exercitos e das primeiras batalhas, quando, faltando-me a luz pela posição que o sol ia tomando, aproximei uma cadeira de balanço com as costas para uma das janelas lateraes por onde ainda entravam os raios solares.

Esta cadeira eu a havia collocado junto ao piano e por baixo de um lustre bastante pesado pela grande quantidade de pingentes e ornatos que o sobrecarregavam; em seguida, porém, com se eu fôra inspirado por algum poder sobrenatural, levantei-me, mal havia aberto o livro, e afastei a cadeira da perpendicular do lustre cerca de um palmo, quando muito.

Feito isto, sentava-me de novo e mal havia aberto o livro, quando enorme estampido, como se fôra uma bomba das de maiores calibres que houvesse explodido sobre a minha casa, abalou o espaço.

O som argentino produzido por destroços de vidros, garrafas e objectos analogos que vinham abaixo, obrigados a isso pelo grande vibramento do sólo e do predio, parecia indicar que a minha casa desabava.

O lustre, peça importante que me custara ha annos 210$, saltando do gancho atarrachado no tecto, cahia com fragor tetrico e aterrador, ao meu lado, cobrindo a sala de destroços, mas sem me offender, posto que muitas particulas de vidro cobrissem o livro que eu lia.

Salto da cadeira e observo de relance as vidraças da sala e de uma saleta com os vidros partidos.

Uma lampada da dita saleta, tambem saltando do gancho, veiu abaixo, mas, coisa notavel, não se quebrou; apenas amassou-se o metal que guarnece a parte inferior do globo que encerra a luz. Corro á sala de jantar e vejo-me cercado dos filhos grandes e pequenos, a chorarem, a se desolarem.

Era-me preciso orientar-me; verificar se se tratava de um bombardeamento para poder providenciar, e eu não podia fazer por não saber no que acudir, se aos filhos, ou se ás circumstancias que poderiam sobrevir, pois que estampidos medonhos repetiam-se.

A ruas adjacentes, cheias de gente que tomava diversas direcções, mas sem saber o que fizesse. Todos diziam que uma granada havia explodido no espaço, sobre a estação da rua Bella, da qual sou visinho.

Effectivamente enorme e negra columna de fumo pairava nesta altura.

Ao terceiro estampido mandei fechar a casa e vestir a familia; mas não me parecendo estampidos de granadas, corri á ponte grande da companhia de esgotos, e d'ahi pude ver que eram os paióes do Mattoso, mui perto de nós, que haviam voado e de onde partiam as explosões parciaes.

As paredes da minha casa abalaram-se, a igrejinha de S. João perdeu quasi todos os vidros, taboas de tectos desprenderam-se em diversas casas, claraboias voaram em estilhaços, e quasi que não ficou uma janela sem a perda de grande parte de seus vidros pelas ruas por onde passei depois.

O que eu pude presenciar, e o que se passou na minha casa, foi simplesmente horrivel. Avalio o que terá succedido nesta parochia e suas immediações pelo que na minha casa se passou e em outras de minhas relações onde, serenados os animos, fui visitar.

O meu distincto amigo Dr. Sá Freire teve tambem o lustre da sala de visitas avariado, por terem-se partido peças accessorias delle, graças ao vibramento do predio.

Felizmente não ha mais paióes a voarem.

E tudo isto é feito para restabelecer o *imperio*... da constituição e para a nossa felicidade!

E o povo brazileiro mudo e quedo, a não dar pelo leme, convencido, como está, de que—se vence esta revolta, não seria senão para desgraçar-nos em proveito daquelles que já nos roubaram a fortuna!

Oh! boa maneira de felicitar um povo! »

(«Gazeta de Noticias» de 5 de Novembro):

Durante todo o dia de hontem, quasi não tiveram interrupção as hostilidades por parte dos revoltosos, e tendo por theatro varios pontos da bahia.

Desde pela manhã ouvio-se o ribombo dos canhões para os lados do Estado visinho, parecendo que fazia fogo a bateria de Mucanguê, ou outra qualquer postada em alguma das ilhas proximas, contra Maruhy ou Santa Anna. De terra, asseguram-nos, se respondia a esses tiros; mas, encobertas pelo alto morro da Armação as forças legaes, impossivel nos é dizer de onde effectivamente partia a resposta.

Por seu lado, uma das baterias collocadas na praia de Nictheroy atirou durante o dia algumas granadas sobre o «Javary», e esta despejou os seus grossos canhões contra o adversario e sobre a cidade, onde as ruinas devem ter crescido consideravelmente.

O duello entre Villegaignon e as fortalezas da barra, esse continuou igualmente, não com o vigor de bombardeio propriamente dito, mas espaçado e intermittente.

Até á tarde fizeram fogo por vezes S. João, a Lage e Santa Cruz; Villegaignon respondia lhes com os seus canhões de 450.

Parece averiguado que a formidavel explosão de ante-hontem na ponta do Mattoso deu-se no deposito de polvora da marinha, visto como nos informam que as materias explosivas pertencentes a firmas commerciaes e particulares se guardem em outros lugares.

Continuamos a receber noticia de estragos produzidos nesta cidade pelo abalo enorme daquella explosão.

— Disseram-nos que alguns cadaveres haviam sido hontem lançados á praia, o que é muito para acreditar-se, visto como a explosão da ponta do Mattoso fez forçosamente grande numero de victimas. A guarnição de marinheiros nacionaes, que guardava o deposito, deve ter sido sacrificada.

— No fim do bombardeio de ante-hontem á tarde, Villegaignon deu um tiro de canhão para Nictheroy, que produzio o incendio da casa á rua do Coronel Machado, esquina da rua d'El-Rei, e da casa contigua.

Durante o dia de hontem o «Javary» manteve a sua posição defronte da Armação; o «Aquidaban» approximou-se um pouco mais de Villegaignon; e a «Trajano» ficou no fundo da bahia, para os lados da ilha do Governador.

« Gazeta de Noticias » de 6 de Novembro.)

O dia de hontem correu relativamente calmo até cerca de 5 horas da tarde.

A essa hora romperam as fortalezas da barra fogo contra Villegaignon, que respondeu immediatamente.

O combate prolongou-se renhido até perto de 7 horas, notando-se de parte a parte precisão nas pontarias.

Durante o fogo, esteve fundeado entre Santa Cruz e Villegaignon um navio mercante, tendo içada a bandeira ingleza.

—

Na madrugada de hontem houve grande movimento de lanchas e torpedeiras na bahia.

Todas as vezes que se approximavam de terra, a guarnição das praias fazia fogo contra ellas, que em resposta disparavam os seus canhões de tiro rapido.

— A vovó, da fortaleza de S. João, disparou quatro tiros para Villegaignon acertando tres vezes ao alvo. Em uma dessas occasiões de Villegaignon foram dados para terra alguns tiros de canhão revolver, que causaram uma morte e ferimento em diversas pessoas que se achavam na praia de Santa Luzia.

— Os holophotes de S. João, morro da Gloria e do Aquidaban estiveram durante a noite em grande actividade.

— — Washington, 5—Recebemos da agencia Havas o seguinte telegramma.

Os embaixadores estrangeiros acreditados junto ao governo norte-americano affirmaram ao Sr. Gresham, ministro dos negocios estrangeiros, que a França, assim como a Inglaterra, não favorecem o contra-almirante Custodio de Mello, chefe da esquadra brasileira revoltada no porto do Rio de Janeiro.

— O vice presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brasil, considerando que é de toda a justiça estender as familias das praças de pret do exercito, da armada, da guarda nacional, dos corpos de policia, e de outras corporações militarmente organisadas, as vantagens de que pela legislação em vigor gosam as familias dos officiaes das duas primeiras das citadas classes, decreta:

Art. 1º As familias das praças de pret do exercito, da armada, da guarda nacional, dos corpos de policia, e de outras corporações militarmente organisadas, que fallecerem em combate ou em consequencia de ferimento ou desastre occorrido na defeza da Republica e de seu governo legalmente constituido, terão direito a percepção do soldo correspondente ao respectivo pôsto, desde a data do seu fallecimento, sem prejuiso do monte-pio que lhes competir.

Paragrapho unico. Terão direito a taes vantagens as pessoas indicadas no art. 3º da lei de 6 de Novembro de 1827, observando-se quanto ao processo de habilitação, as disposições que actualmente regulam o abono do meio-soldo aos herdeiros dos officiaes do exercito e da armada.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 4 de Novembro de 1893, 5º da Republica—Floriano Peixoto—Firmino Chaves—Fernando Lobo—Antonio Enéas—Gustavo Galvão.

(O *Tempo* de 6 de Novembro)

Não fosse o bombardeio que á tarde se travou entre as fortalezas da barra e Willegaignon, a praça de guerra em poder dos revoltosos, e nada demonstraria que ainda atravessa esta cidade a penosa quadra imposta pela ambição desvairada do Sr. Custodio de Mello.

Antes do canhoneio, apenas o movimento de lanchas entre os navios da esquadra negra e a fortaleza revoltosa puderam notar as pessoas que observaram o mar.

A's 5 1/2 horas da tarde, porém, as baterias de S. João romperam fogo contra Willegaignon, seguindo-se-lhe dez minutos depois Santa Cruz e logo após a Lage.

Só com uma demora de cerca de vinte minutos respondeu a ex-neutra fortaleza aos tiros contra ella disparados pelas praças de guerra fieis ao governo legal.

Mas essa resposta foi dada com uma descarga geral de todos os canhões assestados para a barra.

Do mesmo modo responderam as fortalezas da barra, as tres a um tempo, e tão certeiros foram os seus tiros que Willegaignon cessou o fogo contra ellas.

Da famosa «vovó» de S. João acertaram o alvo os tres disparos que fez, causando os projectis estragos enormes, especialmente um que cahio exactamente no local onde estava o canhão de 450 de Willegaignon, desmantelando a muralha que o defendia.

Diante do mal que lhe fazia cada tiro das suas adversarias, a guarnição de Willegaignon, vendo-se impotente para fazel-as calar, voltou-se colerica contra a indefesa massa de curiosos que assistiam da praia de Santa Luiza ao bombardeio, e sobre este ponto disparou os seus canhões e fuzilaria, e como se isso não bastasse ainda á covardia de semelhante acção, dispararam tambem dois tiros de canhão para a holophote da Gloria e para finalisar o dia não se esqueceram de enviar para Nictheroy alguns balasios.

— Na occasião do canhoneio entre as fortalezas vinha entrando á barra um patacho inglez, á vella e que, devido a falta de viração só a muito custo se poude abrigar na entrada da enseada de Jurujuba.

Nem por ser domingo quizeram os homens do Sr. Custodio deixar em paz por algumas horas, a sua odiada Nictheroy.

O «Guanabara» para lá fez fogo durante largo espaço de tempo, sendo, escusado é dizel-o, obrigado a calar-se pela intemerata guarnição das baterias do littoral

— Dos navios da esquadra só se moveu, isto é, foi rebocado, o «Javary» que ancorou em frente ao canal de Macanguê.

O «Aquidaban» e os demais mantiveram-se na mesma posição da vespera.

— A's 5 1/2 horas da manhã, uma torpedeira fez diversos disparos de canhão de tiro rapido contra a força da Gambôa, sendo repellida pelas briosas forças que guarnecem esse ponto do littoral dessa cidade.

Pouco depois de haver o «Guanabara» cessado o fogo contra Nictheroy, observou-se para os lados da Armação, por detraz do morro, espesa fumaça negra, que se ia perder entre as nuvens.

Era um violento incendio que lavrava alli.

Dos tiros que da fortaleza de Willegaignon dispararam para esta capital os revoltosos, descargas cerradas de carabinas Manulicher, sobre a multidão de curiosos que se apinhavam das praias de Santa Luzia á do Flamengo, alguns houve que attingiram diversos individuos.

Entre estes houve um mortal, que fez succumbir um homem de nacionalidade portugueza, moço, de 21 annos de idade, José Ribeiro, que estava, como toda gente assistindo ao espectaculo miseravel de dores e lucto em que nos vai envolvendo a revolta.

José Ribeiro estava em frente á porta de laboratorio da faculdade de medicina quando o sorprehendeu o projectil assassino, que lhe entrou pelo ventre, interessando-lhe um pulmão, rompendo uma arteria e sahindo pelo sovaco.

A infeliz victima de perversidade dos sequazes do ex-contra-almirante Custodio Mello, morava no becco do Cotovello n. 23. Foi logo tranportado para o arsenal de guerra, e nesse trajecto falleceu. Logo depois transferiram-n'o para o necroterio.

As victimas innocentes vão se accumulando, umas sobre outras.

ESTADOS DA UNIAO

S. Paulo

Fecharam-se no dia 30 do passado no Salto do Itú as fabricas de tecidos de algodão, que funccionavam n'aquella villa.

« A directoria das fabricas—diz o «Correio do Salto»—explica aquella resolução pela falta de algodão para o consumo das fabricas, visto como a grande quantidade de algodão que possue no Rio, comprado em Pernambuco, não póde sahir, porque o Sr. Custodio de Mello senhoreou-se do mar e obrigou a servirem de trincheira ás balas os fardos.

Com este facto o commercio desta villa soffre seriamente, e dezenas de familias são atiradas aos azares da sorte, á miseria talvez, porque tiravam ellas a sua manutenção do trabalho quasi exclusivo de pobres mulheres e crianças nos teares das fabricas.»

— Em Caçapava um trem da Estrada de Ferro Central apanhou na estação de Caçapava o guarda-freio da mesma linha, Saturnino Rodrigues do Prado, fraturando-lhe as pernas.

Transportado para o Hospital de Santa Isabel, em Taubaté, ahi falleceu, em consequencia dos ferimentos recebidos.

— Sob a epigraphe «Crime audaz» refere o «Diario Popular» de ante-hontem:

« Hontem, ás 9 horas da noite, quando regressava á sua casa, o capitão Francisco Góes Pacheco encontrou-se á esquina da rua Amador Bueno com um individuo, que, embargando-lhe o passo cravou-lhe um punhal, produzindo-lhe profunda ferida e grande derramento de sangue.

Soccorrido pelos medicos Drs. Evaristo da Veiga e Cerqueira Lima, foram applicados ao capitão Góes os curativos necessarios, tendo comparecido em sua casa muitas pessoas, o commandante do districto policial e mais autoridades, que tomaram conhecimento do facto.»

— Em Santos, no dia 3 pela manhã, estavam dous operarios das obras do caes a remover com uma alavanca uma grande pedra, quando aquella resvallou, batendo na testa d'um delles, que cahiu morto.

O companheiro do infeliz teve uma das pernas partida.

— Sob o titulo «Assassinato,» lê-se no «Diario de Santos» de ante-hontem:

«Tres ante-hontem á noite, o preto Raymundo Lopes de Lacerda, no caminho da Barra, vibrou tres profundas facadas em Silvana Jacintha, que não quis, diz-se pelo menos, vender-lhe uns peixes. Intervindo Felippe Santiago a favor de Silvana, recebeu tambem uma facada no baixo ventre.

Ambos foram recolhidos á Santa Casa.

O capitão Albuquerque, subdelegado do oeste, fez o respectivo corpo de delicto.

O criminoso foi preso ante-hontem de manhã, na occasião em que procurava tomar o trem para S. Paulo.

Silvana falleceu hontem ás 4 horas da madrugada, em virtude dos ferimentos recebidos, e Felippe Santiago, até á hora em que escrevemos, acha-se em perigo de vida.

A autoridade mandou proceder á autopsia no cadaver e prosegue activamente no inquerito »

— Em Campinas, ante-hontem, ao meio dia, os Srs. Salles, Leme, Faber & C. communicaram á policia que alguns empregados de suas officinas se constituiram em gréve e estavam ameaçando os companheiros de trabalho.

O cidadão Benjamin Reinhard dirigiu-se logo ao estabelecimento industrial daquelles senhores, fazendo seguir tambem para alli dous piquetes da guarda nacional.

Foram presos 15 operarios, os quaes não offereceram resistencia á força.

— Deixou de ser agente do Banco Mercantil, naquella cidade, o Sr. J. B. Marques de Leão Sobrinho.

— No Amparo foi inaugurado o mausoléu que o povo d'alli mandou levantar como homenagem á memoria do joven advogado Dr. Romão Teixeira Leomil Junior.

= Falleceram: em S. Paulo, o fazendeiro João Figueiredo Pereira de Barros e o barão da Fonseca; em Campinas, o fazendeiro Alberto Aranha, em Pindamonhangaba, o negociante Argêo Barreto e Eugenio Leite de Abreu.

REVISTA DIARIA

Portos limpos—S. Exc. o Sr. governador do Estado recebeu o seguinte telegramma:

« Repartição Geral dos Telegraphos.—Telegramma procedente do Rio em 11 de Novembro de 1893.

Governo do Estado.—Recife.

Tendo sido considerados limpos portos ilhas britannicas embarcações sahidas contar quatro corrente mez terão livre pratica depois rigorosa visita sanitaria.—M. Interior. »

Noticias do Sul—Pelo paquete francez «Orenoque» não recebemos hontem jornaes do Rio de Janeiro.

A' gentileza de um amigo, que nos offereceu alguns exemplares d'*O Paiz*, *Tempo* e *Gazeta de Noticias*, de 3 a 6 do corrente, devemos o poder mos offerecer hoje aos nossos leitores as noticias que vão compendiadas nas rubricas *Interior*, *Estados da União* e *Parte Official*.

Estado de Santa Catharina—Sabemos que S. Exc. o Sr. general Leite de Castro, digno commandante do 2.º districto militar, recebeu do Rio de Janeiro um telegramma, que está de accordo em relação ao Estado de Santa Catharina, com o nosso telegramma, publicado na competente secção.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco—No dia 20 do corrente será aberto ao trafego provisorio de animaes e mercadorias o trecho ferreo de 17 kilometros entre as estações de Russinha e Gravatá na estrada de ferro central de Pernambuco.

— A' proposito, o digno Sr. director dirigio-nos a seguinte carta:

« Estrada de Ferro Central de Pernambuco.—Directoria.—Recife, 11 de Novembro de 1893.

« Illustres redactores do «Diario de Pernambuco».

« Tenho a satisfação de annunciar vos que no dia 20 do corrente mez se á inaugurado, provisoriamente o trafego de mercadorias e animaes no trecho da 2.ª secção d'esta estrada entre as estações de Russinha e Gravatá, com 17 kilometros de extensão.

« Por não se acharem ainda concluidas as obras de um desvio mandado construir, afim de evitar a passagem dos trens pelo tunel n. 8, que não offerece a segurança necessaria, e as de consolidação nas testas de alguns boeiros de arco no mesmo trecho, as quaes julguei imprescindiveis, deixa de ser inaugurado, com o trafego de cargas, o serviço de transporte de passageiros.

« Essas obras, que aliás acham-se muito adiantadas, dentro de breve prazo estarão concluidas, e assim, resolvida a difficilima e custosa travessada Serra das Russas, ha tantos annos almejada.

« Inaugurando agora sómente o trafego de cargas, esta administração tem em vista attender já, ao menos n'esta parte, as necessidades do publico. Sou com verdadeira estima—Vosso attento criado obrigado.—Theophilo de Vasconcellos ».

Telegrammas do Exterior—Nas folhas que tivemos hontem do Rio de Janeiro encontramos os seguintes telegrammas:

« Buenos-Ayres, » 3—O couraçado Independencia, e o cruzador Nueve de Julio, seguem para o Rio de Janeiro.

« Buenos-Ayres. » 3—Desabou hoje chuva torrencial sobre esta capital.

Washington, 4—O congresso nacional foi encerrado.

— O » Post » garante em seu noticiario a existencia de um tratado secreto entre o Brazil e o Chile.

« Buenos-Ayres, » 4—O violento temporal cahido desde hontem sobre esta cidade já causou enormes prejuizos.

« Montevidéo, » 6—N'esta capital notou-se no correr do dia de hoje viva agitação politica, tramada por partidos. Esse facto motivou o aquartelamento das forças; a policia foi reforçada e prohibe ajuntamentos.

O Commercio e a Alfandega—O nosso collega do *Commercio de Pernambuco*, em sua edição de hontem, transcrevendo alguns documentos officiaes que ante hontem publicamos, precedeu-os das seguintes reflexões, que lhe pedimos venia para reproduzir:

« Agitou-se ha pouco tempo na Alfandega de Pernambuco uma questão originada de despacho illegal de assucar.

« Houve recurso da decisão do Dr. inspector da Alfandega para o Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, governador do Estado, que julgou sem fundamento o recurso interposto.

« Transcrevendo do nosso collega do *Diario de Pernambuco* o expediente publicado a este respeito, compre-nos tomar a defeza do commercio para impedir qualquer supposição injusta que lhe possa ser irrogada a proposito de uma irregularidade que teve contra si as decisões do chefe da repartição da fazenda federal e do primeiro magistrado do Estado.

« O commercio, comprehendo perfeitamente os seus direitos e os seus deveres, aspira a execução indefectivel das leis, não se exime a fiscalisação rigorosa e constante de tudo quanto se move pelo impulso da sua actividade, submette-se á todas as exigencias razoaveis ou não, comtanto que a arrecadação da receita federal ou estadual se effectue nos limites das prescripções legaes.

« Não quer nem pactua com as simulações no intuito de defraudar a fazenda.

« Deixaria de ser a corporação benemerita cujo nome nos serve de titulo, si fosse outro o seu pensamento, si outra orientação a dominasse.

« As suas tradicções honrossimas, dissipam a mais leve suspeita contra a sua reputação illibada, contra a sua honorabilidade incontestavel e impoente.

« O facto em si nenhuma repercursão projecta na distinctissima corporação do commercio de Pernambuco, nem em qualquer dos seus dignos representantes, e temos certeza de que os funccionarios que tiverem de julgar a alludida irregularidade lhes fazem completa justiça.

« Por outro lado temos a franqueza de declarar que o Dr. Pereira do Carmo, intelligente e criterioso funccionario, não procedeu arbitrariamente, nem foi influenciado por circumstancia alguma estranha ao cumprimento do seu dever e a fiel observancia da lei.

« Já o digno funccionario em caso identico, verificando pelas provas exhibidas a injustiça que poderia resultar de simples engano, não consentio que se effectuasse a aggravação de contribuições em mercadorias de valor importante.

« Fundando em disposições legaes a sua decisão, foi ella mantida pelo Chefe do Poder Executivo do Estado e ambos procederam convictos de que desempenhavam o seu dever e executavam fielmente a lei.

« Affirmando a grandeza moral da corporação do commercio, é nosso dever fazer justiça tambem aos funccionarios publicos, que no exercicio de suas funcções, na hypothese alludida, nos convencemos de que nada mais fizeram si não procurar cumprir o seu dever.

« Eis os documentos que submettemos a apreciação dos nossos leitores: »

Escola Normal—Resultado dos exames havidos hontem nesse estabelecimento:

3º anno—5.ª cadeira

Hygino Spindola da Costa Bello, distincção.
Francisco Caraciolo dos Santos, idem.
João Brissant Netto, idem.
Maria do Carmo da Silva Santiago, plenamente.
Adriana Maria Pereira de Souza, idem.
Senhorinha Maria Josepha de Souza, idem.
Maria Rosa Vieira de Mello idem.
Antonio de Nunes de Barros Correia, idem.
Miguel Argemiro Feitosa Brekenfeld, idem.
Maria Eutropia de Mendonça Siqueira, simplesmente.
Maria Thereza Ferreira Lima idem.

3.º anno—8.ª cadeira

Hygino Spindola da Costa Bello, distincção.
João Brissant Netto, idem.
Maria do Carmo da Silva Santiago, plenamente.
Adriana Maria Pereira de Souza, idem.
Maria Rosa Vieira de Mello, idem.
Maria Thereza Ferreira Lima, idem.
Antonio Nunes de Barros Correia, idem.
Miguel Argemiro Feitosa Breckenfeld, idem.
Maria Eutropia de Mendonsa Siqueira, simplesmente.

2.º anno—3.ª cadeira

Rosa Alexandrina Caneca, plenamente.
Innocencia Augusta da Silva Santiago, simplesmente.
Julia Silvina Josepha de Souza, idem.
Euthalia Maria das Mercês Cruz, idem.
Maria Amelia de Oliveira, idem.
Alexandrina Mendes Lopes de Mendonça, idem.
Maria Clothilde de Medeiros Araujo, idem.
Dous reprovados na prova oral.

1º anno—2.ª cadeira

Rosalina Maria da Conceição, plenamente.
Maria José da Costa Carvalho, idem.
Bernardina dos Reis Spindola, idem.
Lupicina Candida Siqueira Duarte, idem.
Etelvina Cordeiro da Rocha Pereira, idem.
José Elidio Domingues Carneiro, idem.
Maria Isabel Ferreira Leite, simplesmente.
Zulmira Leodegaria de Siqueira Cavalcante, idem.
Euphrasia P. Fredorinda da Silva, idem.
Julia Militana Gomes de Oliveira, idem.
José Thimes Pereira Junior, idem.

Foram reprovados no escripto 12 e 8 na prova oral, levantando-se uma nessa ultima prova.

Segunda-feira 13, continuarão exames da 2.ª e 7.ª cadeira no terceiro anno, da 1.ª no segundo, e musica no primeiro.

Gymnasio Pernambucano—Terão lugar amanhã nesse Instituto os exames de Historia Natural, nos termos do decreto n. 1389 de 21 de Fevereiro e aviso de 12 de Janeiro do corrente anno.

A banca foi assim constituida: Conego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, presidente; Drs. José Berardo Carneiro da Cunha e Julio Pires Ferreira, examinadores; Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima, fiscal federal.

Explosões de poeiras—Durante muito tempo negou-se que as poeiras fossem causa de perigo, de propagação de incencios, de explosões, mas agora chegou-se a verificar que em geral nas minas as poeiras carboniferas em suspensão no ar são desgraçadamente o vehiculo ordinario das explosões grisoutosas e propagam o incendio a distancias extraordinarias, atravez das galerias.

Isto esta de tal modo provado que se recommendam as irrigações frequentes para abaixar as particulas finas que voam na athmosphera das minas de carvão.

Por outro lado, convem estender o campo de applicação deste facto, e estar bem convencido que ha perigo em qualquer parte onde o ar tenha em suspensão poeiras combustiveis, como exemplo e prova citaremos uma explosão espantosa, que recentemente se deu nos Estados-Unidos.

Havia na cidade de Lichtfield, Estado de Illinois, um immenso moinho de farinha, conhecido pelo nome de *Planet* ou *Kehlor Mills*.

Certa manhã incendiou-se um dos elevadores, tendo o fogo se propagado tão rapidamente que o guarda só o descobrio quando elle invadia o proprio moinho.

Vieram as bombas e entraram logo a funccionar; porém o fogo tinha-se desenvolvido com rapidez e quasi alcançava os depositos de farinha e officinas de peneirar, onde havia enorme accumulo de poeira de farinha.

De repente ouvio-se formidavel explosão, com tal violencia que os edificios abateram e se destruiram como pela dynamite.

As madeiras e tijolos foram lançados como projectis; todos os espectadores até 1k,500 de distancia foram atirados por terra com a violencia do choque.

A cidade de Lichtfield parecia devastada por um cyclone e algumas casas situadas a tres kilometros foram totalmente destruidas.

Pouco depois chegaram telegrammas de cidades distantes 80 kilometros, communicando que se tinha ouvido distinctamente a detonação!

Afinal, Lichtfield encheu-se de curiosos, que de toda a parte iam observar os resultados de tão formidavel catastrophe.

Mais uma vez teve-se a prova peremptoria de que a poeira de farinha, tão fina e leve constitue com o ar uma mistura detonante de terrivel poder, e por isso não são demasiados os conselhos de prudencia, o emprego de lampadas de tela metalica, principalmente nos grandes moinhos.

Vasos quebrados—E' costume na Grecia moderna quebrar os vasos que servem nos funeraes, e esta usança se encontra tambem entre differentes povos da Asia, da Africa, da America e da Australia.

O Sr. Politis demonstrou no *Journal of the Anthropological Institute* a origem desta pratica. E' de opinião que se baseia ella em dous motivos principaes:

1.º Os vasos quebrados servirão para as purificações que fazem parte da materia dos ritos funebres; devem ser destruidos para que a efficacia da purificação não seja annullada pelo uso profano dos vasos que serviram para essa operação;

2.º Os objectos dados aos mortos devem ser destruidos para evitar seu uso ulterior pelos vivos.

Carreira jornalistica—A universidade de Pensylvania abrio um curso para os moços que desejam preparar-se para seguir a carreira jornalistica. O curso, que está a cargo do professor Joseph F. Johnson, será de quatro annos. Os estudos para os primeiros dous annos ficarão em grande parte á escolha dos alumnos, sendo comtudo obrigatorio o estudo do inglez, e muito recommendado o das sciencias naturaes e o das linguas modernas. Os outros dous annos são destinados principalmente ao estudo de politica, de historia, de finanças, de economia politica e de estatistica.

Diz o professor Johnson que o intuito desse curso não é diplomar jornalista, mas dar aos alumnos uma educação liberal, que lhes será de utilidade quando entrarem para o jornalismo.

Setimo dia—Depois d'amanhã, 14 do corrente mez, 7º dia do passamento do Dr. João Manoel Wanderley Lins, sua viuva, filhos e cunhados mandam rezar missas em suffragio de sua alma pelas 8 horas da manhã, na matriz de Afogados; e convidam os seus parentes e amigos para assistirem esse acto de religião e caridade.

Passamento—Hontem ás 7 e 1/2 horas da noite, falleceu subitamente, victima de uma syncope cardiaca, o respeitavel negociante desta praça, Barão de Rodrigues Mendes, em sua casa a Ponte Uchôa.

Tinha o finado 67 annos de idade, e era subdito portuguez. Residia em Pernambuco ha longos annos, e aqui fundara familia.

Era um homem muito probidoso e gosava de grande conceito no commercio deste Estado.

Prestativo e philantropo, tinha prazer em satisfazer a quantos a elle recorriam.

Por serviços prestados ao seu paiz, foi pelo Governo Portuguez agraciado com o titulo de Barão.

Repouse sua alma em paz, e acolha sua digna familia a expressão de nossas condolencia.

— O enterramento do seu corpo terá lugar hoje ás 4 horas da tarde.

Repartição do Correio—A' proposito do que, baseados em informações do Sr. Epiphanio da Luna Freire, contador interino do Correio, hontem escrevemos, procurou-nos pessoa qualificada, e nos informou que, ao invés do que nos havia dito aquelle cavalheiro, houve motivo para a expedição da portaria de suspensão do referido funccionario, sendo esse motivo, na forma do Regulamento dos Correios, desobediencia á ordem emanada de seu superior legitimo.

Podemos mesmo accrescentar que o Sr. administrador interino do Correio vae levar ao conhecimento do director geral dos Correios o seu acto e os documentos que o apoiam.

Ainda accrescentaremos que, alguem chegado ao Sr. contador interino suspenso, foi ante-hontem armado á Repartição do Correio, onde bravateou, retirando-se depois um pouco apressadamente, quando da mesma repartição se avisinhou o Sr. delegado do 1.º districto, que alli, á requisição do Sr. administrador do Correio, fôra á mandado do Sr. Dr. Questor Policial.

Sem duvida não é responsavel por este ultimo facto o Sr. contador interino; mas, sem embargo, o procedimento do amigo bravateador como que o compromette.

E' de esperar que o mesmo facto se não reproduza.

A suspensão terá de ser julgada pelo Sr. director geral dos Correios, e de certo elle fará justiça á quem a tiver.

Monte-Pio Bom Successo—Hoje, pelas 10 horas do dia, devem reunir-se em assembléa geral, os membros desta sociedade para elegerem a sua nova directoria.

Industrial e Commercio de Estiva—As 11 horas do dia 14 do corrente, terça-feira proxima, reunir-se-hão em assembléa geral ordinaria os accionistas desta Companhia para exame das contas e relatorio do anno social findo, e eleição do seu novo conselho fiscal.

Em seguida deverão funccionar em assembléa geral extraordinaria para resolverem sobre a reforma dos Estatutos da Companhia.

Era Nova—Publicou-se hontem o n. 57, do IV anno, deste periodico politico, religioso e noticioso.

Pendula Pernambucana—Acaba essa importante casa de joias á rua do Cabugá de passar em seu copioso sortimento por grande augmento de artigos de joalheria, que fazem honra ao bom gosto empregado na escolha em Paris por um dos associados da «Pendula Pernambucana,» que actualmente alli se acha.

Interessa, pois uma visita ao referido estabelecimento, uma vez que só pela inspecção ocular se apreciará devidamente a exactidão do que noticiamos ao publico.

E este nada perderá, porque ainda quando não resista á tentação do bello, terá a compensação na satisfação do gosto e na acquisição de objecto que corresponde em valor ao que applica a mesma acquisição.

Ensaio Dramatico Familiar—Houve reunião dessa associação na terça e quinta-feira ultima, ás 6 horas, em sua respectiva séde.

Deliberou-se entre outros assumptos, proceder hoje, ás 3 horas da tarde, á definitiva eleição de sua directoria.

Sobre semelhante deliberação fallaram os Srs. Ceciliano Vianna, Martins Costa e outros.

Devoção de Nossa Senhora da Bôa Morte—Essa irmandade erecta no Convento do Carmo, reune-se hoje em sessão ordinaria, pelas 4 horas da tarde.

Audiencia—O Dr. juiz substituto parcial do civel transferio a audiencia que teria lugar hontem para amanhã.

Fallecimento—Na quarta-feira ultima, falleceu em sua residencia á Estrada João de Barros, victima de uma lesão cardiaca o capitão José Luiz Innocencio Poggi.

O fallecido recommendava-se pelas boas qualidades que exornavam o seu caracter e que concorriam para tornal-o geralmente estimado de todos os que se lhe approximavam.

A' sua digna familia, damos sentidos pezames por tão infausto acontecido.

Digno de attenção — Tivemos occasião de visitar o estabelecimento dos Srs. Baptista Ferreira & C., á rua Larga do Rosario n. 22.

Ahi verificamos a perfeição com que são fabricadas molduras de todas as qualidades e tamanhos, etagers, capulas, etc.

Além disto os mesmos Srs. teem á venda excellente tinta para marcar roupa, agua para pratear metaes e outros artigos.

O publico não perderá fazendo uma visita áquelle estabelecimento.

Orphão maltratado — Dizem-nos, por carta de hontem, que no largo da Penha, em casa de uma senhora idosa que negocia com bolos e doces, reside uma criança, orphã, que é muito maltratada pela sua patrôa, que a emprega na vendagem pelas ruas dos productos de sua industria.

Chamamos para o caso a attenção da competente autoridade.

A conquista da Europa pelos chins—O Sr. W. W. Crane, no «Owerland Monthly», em um artigo intitulado «O anno de 1899», esboça para consolação dos Caucasianos a campanha que a China e a Asia em geral emprehenderão para a conquista da Europa e da America. Por parte da America não ha muito que descrever, além de notar que os chins se preparam para a campanha confraternisando com os negros. Apesar d'isso e do desembarque de um milhão de asiaticos no littoral do Pacifico, os chins não fizeram muitas conquistas no Continente Occidental. Foram muito diversos os factos na Europa. O seguinte extracto dá ao leitor idéa da imaginação vivida do Sr. Crane:

« Os dous grandes exercitos reuniram-se nos limites da Europa:—um na Asia Menor e outro no littoral norte do Mar Caspio. O primeiro, composto de Indo-Chins, de Hindús, de Afghans, de Beluchés, de Persas, de turcos, de arabes e de turcumanos, era commandado por um principe hindú e um derviche de Bokhara, que pretendia descender de Tamerlão. O outro era todo altaico e era commandado por um general chinez e por Kara Hulaku.

Sobre os dous campos fluctuavam milhares de bandeiras pretas de feltro, e todas as tropas estavam vestidas de uniformes da mesma côr ominosa. Antes do fim de Abril ambos os exercitos puzeram se em marcha ao mesmo tempo. »

« Uma força de russos reunidas ás pressas e mal organisada que tentou sustar a primeira onda do diluvio altaico perto de Saratoff foi quasi toda anniquilada, e os fugitivos que escaparam, espalharam o terror por toda a parte. O panico assemelhava-se ao causado por um terremoto ou uma grande inundação. Não se offereceu resistencia alguma organisada em mais nenhuma parte. As duas grandes correntes humanas rolaram desembaraçadamente, matando todos quantos escapavam, e deixando a desolação atraz de si. «Vêm os negros!» era o grito horrivel que os precedia e na fuga selvagem para o Occidente, a falta de alimento, o cansaço e o medo causavam a morte de muitos dos que fugiam para escapar d'ella.

Os invasores destruiam todo vestigio de civilisação christã em toda a parte onde chegavam, todas as differentes seitas de fanaticos, unido-se em um frenesi commum de odio contra o signal da cruz.

A repartição do commissario de toda a hoste invasora era dirigida por officiaes chinezes e hindus, que haviam servido na administração ingleza. Viam que as munições capturadas fossem guardadas em boas condições e cuidadosamente distribuidas. Acostumados a viver com muito pouco, os asiaticos ficariam satisfeitos com menos do que recebiam. Os seus habitos naturaes, o pequeno valor que davam á vida humana, o seu selvagem enthusiasmo religioso faziam d'elles soldados difficeis de encontrar superiores. »

« Os dous exercitos encontraram-se na Allemanha e invadiram conjuntamente a França, contra a qual havia muito que os chins alimentavam o odio especial. Em toda cidade, villa e aldêa franceza não ficou pedra sobre pedra. Cobria todo o paiz uma cortina escura de fumo, debaixo da qual as unicas habitações visiveis eram as tendas pretas das hostes destruidoras. A população fugira para a Inglaterra, para o nordeste ou para o sul; enviaram-se destacamentos de quinhentos mil homens cada um, nas duas ultimas direcções.

A Africa Sententrional se alliara á liga logo que ella mostre a sua força, e um escripto vindo dos Estados berberes atravessou o Estreito de Gilbraltar, ao passo que os invasores do norte transpunham os Pyreneos. Alguns dos brancos de Hespanha e de Portugal fugiram para as ilhas visinhas ou esconderam-se nas montanhas, mas o seu numero era comparativamente pequeno. Aqui e alli, homens e mulheres, encurralados, vendiam caramente a vida; na maioria dos casos, porém, era mera carnificina, da qual as negras hordas nunca se cansavam. Pareciam decididas a acabar com a existencia da raça branca, e dentro de pouco tempo não ficou o menor vestigio d'ella entre o mar Mediterraneo e o Oceano Atlantico. Deixando que os africanos fundassem uma nova Grenada, os asiaticos voltaram á França para tomar parte nos preparativos para atacar as Ilhas Britannicas.

Na Inglaterra se haviam feito os mesmos preparativos, porém em maior escala. Fizera se a paz com a Irlanda, e os irlandezes em grande numero tomaram parte activa na obra de se prepararem para fazer face ao inimigo commum.

Aqui um corpo muito numeroso de refugiados uniram-se aos defensores da ilha. Das fortalezas, dos aterros, e dos campos entrincheirados uma longa linha de canhões apontavam para o mar, e, todos os vapores em bom estado de navegar cruzavam constantemente de Beachy Head á bocca do Tamisa, vigiando com todo o rigor as costas da França.

Os inimigos preparava uma flotilha de longos e largos navios, nos quaes esperavam atravessar o remo os braços de mar que os separavam da Inglaterra. Trabalhavam com a perseverança incansavel das formigas e das abelhas, e comquanto descargas de alguns navios aventureiros reduzissem a caco alguns dos seus navios, e fizessem grandes brancos nas filas dos trabalhadores, continuavam a trabalhar como se isso não passasse de um ronco de trovão. Era esse o estado de cousas em fins de Setembro do anno memoravel de 1889. »

Os chins e os musulmanos deshouveram-se depois, e o resto da Europa salvou se.

O artigo do Sr. Crane é interessante, principalmente porque mostra tão claramente a impossibilidade do perigo que descreve.

Cadaver — Hontem pela manhã foi encontrado, boiando nas aguas do Capibaribe o cadaver de uma mulher que reconheceu-se ser de cor branca e que se achava em adiantado estado de putrefacção.

Retirado do rio, foi o cadaver vistoriado pelo Dr. Coelho Leite que compareceu ao local a chamado do subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

Em seguida foi transportado para o Cemiterio Publico, onde foi inhumado.

Autoridade policial—O alferes Antonio de Souza Maia assumio em data de 9 do corrente o exercicio do cargo de subdelegado do Recife.

Bibliotheca do Lyceu—A Bibliotheca do Lyceu de Artes e Officios foi frequentada durante os mezes de Março a Outubro findo por 4.493 pessoas, que consultaram 4.551 obras em 6.593 volumes e em diversas linguas, sobre diversos ramos dos conhecimentos humanos.

Em igual periodo foram recebidos gratuitamente 151 jornaes dos diversos Estados do Brazil, notando-se «El Heraldo», jornal diario, que se publica em Montevidéo, capital do Estado Oriental do Uruguay.

Foram recebidas 1.929 offertas de diversos cavalheiros e compradas 73 obras.

Actualmente essa Bibliotheca conta cerca de 2.500 volumes.

Hospital Portuguez—Entrou de semana o mordomo Sr. Adriano de Oliveira Maia.

União Typographica—Em sua séde reune-se hoje impreterivelmente em sessão de assembléa geral esta corporação para tratar de grandes assumptos sociaes taes como approvação da nova tabella, moção, moveis, etc., e em seguida funccionará secretamente o conselho de delegados.

A sessão funccionará com qualquer numero.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 11 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Talha perineal prerectal de Nelaton, reclamada por calculo vesical.

Extracção de corpo estranho (feijão) do ouvido.

Pelo Dr. Arnobio:

Duas posthotomias a canivete, reclamada por phymosis.

Desarticulação do dedo minimo, reclamada por esmagamento.

Abertura a canivete, reclamada por phleugmão profundo do pescoço.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Sutura dos ureteres a urethra, reclamada por destruição da bexiga.

Pelo Dr. Silva Leal:

Puncção equatorial reclamada por glaucoma do olho esquerdo.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 10 de Novembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°2	759m,23	19,84	78
9 »	26,°8	760m,01	19,38	73
12 »	28,°2	760m,23	20,36	73
3 t.	28,°1	759m,82	20,36	73
6 »	27,°1	758m,98	2 ,28	78

Temperatura minima 25,°25.
Temperatura maxima 29,°00.
Evaporação em 24 horas ao sol 4 m5.
Chuva nulla.

Direcção do vento E com interrupções de ESE e ENE de meia noite até 5 h. e 25 m. da manhã; ENE com interrupções de E até 7 h. e 52 m.; E até 5 h. e 03 m. da tarde; ESE com interrupções de E até 8 h. e 34 m. ESE com interrupções de E e SE até meia noite.

Velocidade média do vento 4,m84 por segundo.

Nebulosidade média 0,40.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	10 de Novemb.	11—50 da m	0,m50
P. M.	10 de »	6—00 da t.	2,m30

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Existiam 431, entraram 15, sahiu 1—existem 445.

Nacionaes 420, mulheres 10, estrangeiros 15.

Total 445.
—Ararçoados 410.
Bons 411.
Doentes 16.
Loucos 2.
Louca 0
Total—411.
Não houve movimento na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 10 de Novembro foi o seguinte:

Existiam.	677	
Entraram.	12	
		689
Sahiram	11	
Falleceram	5	
Existem	673	
		689

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:
Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 3/4 da manhã sahio ás 8 horas.
Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/4 da manhã sahio ás 10 3/4.
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. Berardo, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr Arnobio Marques entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10.
Dr Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr Andrade Lima, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Pharmaceutico, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.
Ajudante, entrou ás 6 1/4 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 10 de Novembro:
Luiza, Pernambuco 15 mezes S. José
Um feto do sexo femenino, Pernambuco, S. José.
Maria Honorina do Espirito Santo, Ceará, 31 annos, casada, Boa-Vista.
Alexandrina Maria da Conceição, Pernambuco 30 annos, solteira, Boa-Vista.
Severino Francisco do Espirito Santo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista.
Luiza Sebastiana de França, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista.
Manoel Francisco da Silva, Rio Grande do Norte, 38 annos, casado, Boa-Vista.
Manoel Pereira dos Santos, Pernambuco, 40 annos, casado, Graça.
Gonçalo Antonio Florencio, Maranhão, 60 annos, solteiro, Boa Vista,
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista.

SPORT

Prado Pernambucano

O prado do Lucca effectua hoje a sua 7.ª corrida.

O programma não é espectaculoso, é mesmo de uma modestia ecclesiastica; mas conforme a sua execução, poderá tornar agradavel a reunião e não crear um arrependimento á quem della fizer parte,

Firmes que a digna directoria agirá de modo a tornar este conceito uma realidade, com brilho da festa e segurança da fréguezia constante em ser victima do gato por lebre.

PALPITES

Para essa corrida são nossos prognosticos os que em seguida assignalamos:
1.º pareo—Dictador — Talisman—Botafogo II, Desafio e Sans Souci.
2.º pareo — Traquinas — Malaio e Pirata.
3.º pareo—Aventureiro — Sans-Souci e Berlim.
4.º pareo—Douradilho—Bonina e Radamés,
5.º pareo—Plutão—Turco 2.º e Pyrilampo.
6.º pareo—Sans-Souci — Huguenote e Tudo é.
7.º pareo—Santa Fé — Vingador e Tapir.

HIPPODROMO DE S. VICENTE

Na cidade de Santos um grupo de sportsmen pertende reerguer o Hippodromo de S. Vicente, e continuar alli a realisar corridas.

Para isso vai fundar uma associação que tomará a direcção das corridas, assumindo alguns capitalistas de Santos a responsabilidade dos prejuizos que possam haver.

O tentamen é digno do maiores encomios, e é para desejar que as corridas em Santos sejam uma realidade, sem o esmalte do tribofe, que se nota em todas essas nossas *joias*.

MEMORIAL

Chá especial
Marca « Bull Dog »
O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $500 a libra.

Taxos de cobre
Vendem se taxos de cobre para refinação a 2$000 o kilogrammo; na rua da Palma n. 13.

Sem contestação
Chapelaria Raphael
é quem maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrettes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

NOVA ALFAIATARIA
n. 18 Rua Larga do Rosario n. 18
CAMPOS & MAIA

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Apontamentos para a biographia do conselheiro Dr. João José Pinto Junior (*).

A 2 de Fevereiro de 1832 na parochia do Poço da Panella, municipio do Recife, nasceu João José Pinto Junior, filho legitimo do medico João José Pinto e sua mulher D. Joanna Rosa Monteiro Pinto.

Foram seus avós paternos José Antonio Pinto Guimarães e sua mulher D. Joaquina Catharina da Conceição, filha legitima de Antonio Raposo Cordeiro, e maternos João Francisco Carneiro Monteiro e sua mulher D. Isabel Rosa Carneiro Monteiro.

A 11 de Junho do mesmo anno foi baptisado na igreja de S. Sebastião em Olinda por frei José Damasio, abbade de S. Bento, sendo padrinhos seu tio Florencio José Carneiro Monteiro e sua mulher D. Joaquina Bonifacia Pires Ferreira Carneiro Monteiro.

Em seus primeiros estudos manifestou applicação e aproveitamento, grangeando a estima de seus preceptores e collegas.

No seu curso de preparatorios e no tirocinio academico ainda mais revelou o seu amor ás lettras.

Tendo se matriculado em 1851 na Academia Juridica de Olinda, foi approvado plenamente em todos os exames e a 5 de Novembro de 1855 (epocha em que já a Academia funccionava no Recife) recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Em 1856 começou a exercer as funcções de advogado nos auditorios do Recife, inscrevendo-se no numero dos advogados do Tribunal da Relação. No juizo criminal, civil e commercial, perante o tribunal do jury e o da Relação, conseguio em causas importantes fazer triumphar o direito de seus constituintes, e, se algumas vezes não o conseguio, nem por isso as defesas que desenvolveu deixaram de ser consideradas por juizes e advogados.

Advogado consciencioso, não acceitava todas as causas que se lhe propunham mas somente aquellas que reputava justas.

Descorçoado por uma decisão que lhe pareceu sobremodo injusta, abandonou a profissão de advogado depois de exercel-a vantajosamente por largos annos.

Nomeado substituto do juiz municipal da 2ª vara do Recife, por portaria de 29 de Abril de 1857, esteve em exercicio durante trez annos consecutivos por impedimento do effectivo. No desempenho das funcções de juiz teve de decidir questões antigas e complicadas, mostrando-se em todas ellas juiz imparcial e deixando de sua passagem rastos luminosos.

N'uma epocha em que ainda de funccionar em quasi todos os processos a instaurar, pois era para elle que os remettiam os chefes de policia, n'uma epocha em que os trabalhos de juiz lhe consumiam todo o tempo, requereu defeza de theses perante a Faculdade de Direito.

Apresentadas as suas theses e dissertação, defendeu-as com vantagem e a 5 de Outubro de 1857 lhe foi conferido o grão de doutor, bem como ao seu companheiro Dr. José Liberato Barroso, pronunciando o Dr. Pinto Junior eloquente discurso em seu nome e no do seu collega que o havia convidado para incumbir-se d'essa tarefa.

A sua dissertação versou sobre « as vantagens da divisão do poder legislativo entre a corôa e as duas camaras », e o seu discurso teve por thema o conceito do direito, offerecendo a respeito uma bella synthese philosophico-historica.

Ainda no exercicio do cargo de juiz inscreveu-se para o concurso que então se abria para provimento de um lugar de lente substituto da Faculdade de Direito.

Inscriptos tambem os Drs. João Capistrano Bandeira de Mello Filho e Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, teve lugar o concurso em Novembro de 1858, sendo propostos ao governo todos os concurrentes, mas em primeiro lugar o Dr. Pinto Junior.

A dissertação que apresentou teve por assumpto a liberdade do ensino.

A nomeação recahio, porém, no concurrente classificado em 2º lugar Dr. Bandeira de Mello Filho.

Mais tarde, abrindo-se outro concurso, inscreveu-se o Dr. Pinto Junior e com elle o Dr. Aprigio Guimarães, mas, em consequencia de molestia que accommetteu o primeiro e de desistencia do segundo, deixou de realisar-se o concurso.

Aberta novamente a inscripção, concorreram os Drs. Pinto Junior, Aprigio Guimarães e Francisco Pinto Pessoa.

Realisado o concurso em meiado de 1859, foram propostos todos os candidatos, occupando pela segunda vez o 1º lugar o Dr. Pinto Junior.

A sua dissertação versou sobre « ser a descentralisação administrativa compativel com a centralisação politica ».

Para outro concurso que teve lugar depois deste, antes que se tivesse feito a nomeação a este correspondente, novamente se inscreveram aquelles candidatos.

O Dr. Pinto Junior occupou-se então em sua dissertação de « terem os progressos industriaes produzido o augmento dos valores e por conseguinte da riqueza ».

N'este concurso o Dr. Pinto Junior ainda mereceu do corpo docente da Faculdade a honra de ser classificado em 1º lugar.

D'esta vez foi nomeado lente da Faculdade.

Fez assim trez concursos em todos os quaes foi proposto em 1º lugar, o que vale dizer que levou sempre vantagem sobre seus competidores.

—

O Dr. João José Pinto Junior foi nomeado lente substituto da Faculdade de Direito do Recife por decreto de 20 de Agosto de 1859 e tomou posse e entrou em exercicio a 16 de Setembro do mesmo anno.

Durante 11 annos foi lente substituto, leccionando constantemente ora n'uma, ora n'outra cadeira da Faculdade e tomando parte nos actos e nos exames preparatorios.

Por decreto de 10 de Agosto de 1870 foi nomeado lente cathedratico de Direito Romano e tomou posse a 15 de Outubro,

Por decreto de 11 de Julho de 1885, já tendo 25 annos de effectivo exercicio, permittio o governo que continuasse no magisterio, sendo lhe concedido por despacho da mesma data o titulo de conselho.

—

(*) A razão pela qual apparecem agora estes apontamentos é a que passamos a expor.

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro solicitou do conselheiro Pinto Junior notas biographicas relativas a sua pessoa, afim de completar a matricula dos membros da mesma associação.

Essas notas não podendo ser fornecidas pelo biographado, que é o menos proprio para occupar-se de si, encarregamo nos de redigil-as, tarefa que ora desempenhamos, guiados pelas informações que nos foi possivel colher.

Por decreto de 21 de Fevereiro de 1891 foi jubilado com todos os vencimentos da tabella anterior a 2 de Janeiro do mesmo anno.

—

Foi lente durante mais de 32 annos e n'esse longo periodo deu um limitado numero de faltas, todas justificadas, e esteve no goso de licença apenas duas vezes e por motivo de molestia, sendo tres mezes em 1869 e cinco mezes em 1881, quando teve necessidade de ir ao Rio de Janeiro por achar-se accommettido de beriberi.

Exemplo vivo de assiduidade e zelo no cumprimento do dever, deu disso repetidas provas, tomando verdadeiro interesse pelo ensino da sciencia juridica a que dedicava todos os seus esforços.

Alem da sua cadeira, regeu interinamente muitas outras e fez parte de commissões examinadoras de todos os annos academicos.

Alem dos concursos da Faculdade a que assistiu como um dos julgadores, fez parte da commissão julgadora do concurso para a cadeira de Philosophia do Curso Annexo que teve lugar em 1876, assim como do concurso de Geometria realisado em 1887, ambas as vezes nomeado pelo director da Faculdade.

A congregação da Faculdade por tres vezes encarregou o de redigir a Memoria Historica Academica (1865, 1876 e 1884), o que levou a effeito propondo algumas reformas reclamadas pela experiencia.

Servio de relator em diversas commissões de lentes, dando pareceres sobre diversas questões e sobre algumas obras submettidas á apreciação da congregação por seus collegas do Recife e pelos de S. Paulo, e entre os seus pareceres merecem ser mencionados os que elle redigiu sobre o projecto de lei que creava uma universidade no Rio de Janeiro, e sobre a traducção das Institutas feita pelo Dr. Coelho Rodrigues.

Este ultimo parecer foi apresentado em separado, discordando dos seus collegas o Dr. Pinto Junior por impugnar alguns trechos da traducção.

Na sua ultima Memoria Historica demonstrou que as Institutas de Justiniano não podiam servir de compendio, como pretendia o autor daquella traducção, pois foram organisadas sem methodo e, alem disto, a lei não limitava ás Institutas o estudo do direito romano.

Na cadeira de mestre, se não seduzia o auditorio com a sua linguagem simples e despretenciosa, convencia-o com a sua proficiencia.

Tratava os seus discipulos com attenção e delicadeza, estimava a mocidade e passava como o protector dos estudantes. E essa benevolencia tinha porem um limite: Quer nos exames preparatorios, quer nos actos da Faculdade, procurava conciliar o rigor da justiça com a equidade bem entendida, mas, quando d'ahi resultava a necessidade de reprovar era inabalavel em sua decisão, embora d'ahi lhe adviesse má vontade dos examinados e de suas familias e ...se de encontro a pedidos de amigos.

Sempre recebeu da mocidade academica inequivocas provas de consideração e respeito.

Logo que se soube que o governo lhe concedera a carta de conselho, crescido numero de estudantes e alguns lentes da Faculdade, encorporados e precedidos de musica, foram cumprimental-o em sua residencia (15 de Julho de 1885), sendo pronunciados alguns discursos aos quaes respondeu agradecido o conselheiro Pinto Junior.

Entre os seus trabalhos impressos occupa lugar saliente o «Curso Elementar de Direito Romano», parte geral precedida da interessante allocução que proferio na abertura do curso em Março de 1888 e dedicada aos alumnos do 1º anno. Bem aceita por occasião da sua publicação, essa obra tem merecido elogios de pessoas competentes, como o Dr. Americo Brazilliense, illustrado lente de Direito Romano da Faculdade de S. Paulo, que considerou-a «um trabalho de erudição, excellente expositor» etc., e recommendou-a aos seus alumnos.

No dominio dos Estatutos de 17 de Janeiro de 1885, quando o lente tinha direito a receber a propina de 10$000 por cada exame extraordinario, foi o Dr. Pinto Junior o unico lente que deixou de aproveitar-se desse favor, declarando fazer doação da gratificação, que por tal serviço lhe competisse, em beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, da qual era um dos directores, o que levou a effeito, importando a gratificação em mais de quatro contos de réis.

Tomou parte na sessão da congregação de 19 de Novembro de 1889, em que com todos os seus collegas adherio á Republica Federativa que acabava de ser proclamada.

—

Como lente cathedratico mais antigo teve occasião de occupar interinamente o cargo de director da Faculdade de 4 de Janeiro a 8 de Setembro de 1886 e de 26 de Março a 2 de Outubro de 1890.

Os serviços que prestou á Faculdade quando seu director em 1885 e em 1890 foram consideraveis.

Mostrou se incansavel no proposito de regularisar todos os trabalhos da Faculdade, assistindo ás aulas do curso superior e do preparatorio e tomando diversas providencias de incontestavel utilidade. Tendo de fazer nomeações interinas para curso annexo, escolheu pessoas habilitadas como os Drs. José Izidoro Martins Junior e Virginio Marques Carneiro Leão.

Não podemos deixar de transcrever alguns trechos de um artigo que sob a epigraphe «Faculdade de Direito do Recife» publicou-se no Diario de Pernambuco de Outubro de 1886.

Diz o articulista:

« Sem querermos prejudicar nem tirar o merecimento dos seus antecessores, pede a justiça que declaremos que outro qualquer poderia ter feito tanto, mas nunca fez nem poderá fazer mais do que o Exm. Sr. conselheiro Pinto Junior, afim de dar impulso ás aulas preparatorias e da Faculdade.»

« Diz adiante:

« Além de outras providencias que pedio ao governo geral afim de melhorar os negocios da Faculdade, então a seu cargo, demonstrou a necessidade de serem os exames de linguas e sciencias em uma época corrente e sob condições mais ou menos identicas, de teve occasião de, discutindo-se um projecto de reforma solicitado pelo mesmo governo, mostrar a inconveniencia de algumas disposições consignadas no parecer da respectiva commissão, e bem assim a inconveniencia que havia de o lente mais antigo em exercicio que tomasse conta da directoria, não ser dispensado da regencia de sua cadeira e dos respectivos vencimentos; porque, além da importancia dos trabalhos de ambos os cargos não era possivel que como director inspeccionasse a si proprio na outra qualidade de lente, medida esta que, comquanto não tivesse sido approvada pela congregação, revela o desinteresse e imparcialidade com que o Exm. conselheiro Pinto Junior procedia. »

Mais adiante:

« Ao chegar aqui a noticia da nomeação de um vice-director para a Faculdade, muitos estudantes reuniram-se no Gabinete de Leitura para dar uma prova de apreço ao conselheiro Pinto Junior, e, procurando-o em commissão para elle designar dia, respondeu-lhe o venerando mestre dissuadindo-os de semelhante idea; pois, além de não ter feito mais do que cumprir os seus deveres, entendia que nas vesperas de actos só deviam preparar-se para acto, sem o que não corresponderiam aos esforços e desejos de seus pais. »

Em 1890, logo depois dos disturbios que deram lugar á suspensão dos actos e á viagem do director effectivo ao Rio de Janeiro, o conselheiro Pinto Junior esforçou-se novamente afim de melhorar as condições do estabelecimento, e, prudente como é, soube remover as innumeras difficuldades que surgiam.

Realisou não pequenos melhoramentos, fez acquisição de livros e moveis indispensaveis e reclamou meios de levar a effeito o rebocamento da fachada do edificio da Faculdade, a collocação de um apparelho telephonico, etc. Organisou as mesas examinadoras de preparatorios sem o auxilio de professores particulares.

Em fins de Setembro de 1890, quando publicou-se a nomeação de um director effectivo para a Faculdade, o corpo academico querendo dar uma prova de consideração e prestar homenagem ao seu digno mestre, resolveu offertar-lhe o seu retrato a oleo afim de ser collocado no salão de honra da Faculdade, o que se realisou a 16 de Outubro de 1890.

Sempre nobre e generoso, o conselheiro Pinto Junior declarou em carta, que dirigio á commissão encarregada da offerta, que pedia permissão para não aceitar o valor material do retrato, pondo a sua disposição a quantia que por ventura tivesse elle custado, afim de que a commissão lhe désse o destino que melhor entendesse. Esse procedimento deu lugar a que a commissão empregasse em actos de caridade a quantia arrecadada.

Deixando a directoria ainda funccionou como lente cathedratico de direito romano até que foi jubilado.

Pouco antes dessa jubilação ainda tomou parte em commissões nomeadas pela congregação para tratar da fiel execução do decreto de 2 de Janeiro de 1891 que reformou as Faculdades de Direito.

—

Não foi somente como lente e director da Faculdade que o conselheiro Pinto Junior prestou serviços á instrucção.

A 20 de Dezembro de 1870 começou a fazer parte do conselho director da instrucção publica, hoje conselho litterario, funcções que exerceu até 1882.

Exerceu interinamente o cargo de director geral da instrucção publica de Pernambuco desde 22 de Dezembro de 1870 até 30 de Outubro de 1873, durante o impedimento do funccionario effectivo Dr. Joaquim Pires Machado Portella, então presidente do Pará.

Nos relatorios que teve occasião de apresentar ao presidente da provincia (Janeiro de 1871, de 1872 e de 1873) dando conta dos serviços a seu cargo, lembrou providencias e reformas de utilidade.

Logo que assumio a direcção dos negocios da instrucção publica teve noticia de que a Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes, que então funccionava á rua Direita, ver-se-hia obrigada, á falta de protecção, a encerrar a aula primaria que lhe restava. Procurou informar se do que havia a respeito, e de tudo deu conhecimento ao presidente da provincia, conselheiro Diogo Velho, o qual começou a auxiliar aquella sociedade, que protegida igualmente pelos successores desse presidente, se acha actualmente em condições prosperas.

Pelos relevantes serviços prestados á Associação dos Artistas, conferio-lhe esta o titulo de socio honorario.

Sempre preoccupado com o desenvolvimento da instrucção, fez publicar em Janeiro de 1872 a « Revista da Instrucção publica de Pernambuco » redigida sob a sua direcção por professores e outras pessoas competentes. A revista compunha se de uma parte official, de uma parte doutrinal e uma parte noticiosa.

O conselheiro Pinto Junior foi constante collaborador, desde o primeiro numero até o ultimo, que foi o de Dezembro de 1873.

Como se vê dos numeros dessa Revista de Agosto e Setembro de 1872, reuniram-se os seus redactores e promoveram a fundação d'uma associação vasta, eminentemente civilisadora, que, directa ou indirectamente auxiliando a acção do poder publico, fornecesse ao povo e diffundisse por toda a parte a instrucção, sobretudo a que fosse elementar e interessasse ao maior numero dos nossos concidadãos.

A sociedade então fundada denominou-se «Sociedade Propagadora da Instrucção Publica de Pernambuco.» Ella conta hoje 21 annos de existencia, durante os quaes tem prestado serviços valiosissimos.

O conselheiro Pinto Junior, um dos seus fundadores, tem sido o seu sustentaculo, havendo despendido avultada somma em seu beneficio. Aos esforços do conselheiro Pinto Junior deve-se o não ter ella desapparecido.

Elle occupa actualmente e desde muito tempo a presidencia do Conselho da mesma sociedade.

Para o fim de commemorar o 20º anniversario da fundação da Sociedade Propagadora (11 de Agosto de 1892), o conselheiro Pinto Junior promoveu a publicação de uma « Memoria » dos factos mais importantes da vida da mesma sociedade, memoria que redigio juntamente com outros consocios.

Elle tomou a si exclusivamente a despeza com a impressão d'aquella Memoria, que servio tambem para ser remettida, afim de figurar na Exposição de Chicago.

Em attenção aos serviços inestimaveis prestados a causa da instrucção o governo Imperial por decreto de 20 de Abril de 1873 agraciou-o com o officialato da ordem da Rosa.

No fim do anno de 1873, quando encerravam-se as aulas da Escola Normal a cargo da Sociedade Propagadora, foi-lhe offerecida a venera de official da Rosa pelo professor Vicente de Moraes Mello, que pronunciou uma allocução congratulatoria (Vejam-se os ns. de Novembro e Dezembro de 1873 da Revista da Instrucção Publica.)

Em outra occasião foi lhe offertado pelo thesoureiro do Conselho Superior da Sociedade Propagadora o commendador Joaquim Felippe da Costa um retrato a oleo.

Do Engenheiro Gustavo Mermon recebeu a offerta de um retrato a « crayon. »

Um outro retrato a « crayon » foi-lhe offerecido pelas alumnas mestras da Propagadora, afim ser collocado no salão de honra da Escola Normal.

Igual offerta e para o mesmo fim fez-lhe o Club Litterario Pinto Junior por intermedio de uma das directoras, a alumna D. Maria Brandão, que ella propria desenhou o retrato.

O Club Litterario Pinto Junior foi fundado em 1884 por algumas alumnas da Escola Normal a cargo da Propagadora e continua a funccionar. O conselheiro Pinto Junior que lhe deu o nome é seu socio honorario.

Mais um retrato a « crayon » lhe offereceram afim de figurar no salão de honra da Escola Normal e d'esta vez foram os professores da mesma Escola e alguns socios que o fizeram no dia 11 de Agosto de 1892.

Um dos installadores da Sociedade Propagadora, o Conselheiro Pinto Junior é desde alguns annos seu socio benemerito.

Fez parte da commissão nomeada em 1883 pelo Presidente da Provincia para agenciar documentos relativos a instrucção primaria, afim de serem enviados á Associação Mantenedora do Museu Escolar Nacional fundada no Rio de Janeiro.

Por nomeação do Governador do Estado servio de commissario nos exames procedidos em Dezembro de 1891 no Instituto Commercial do Recife.

Em Julho de 1892 foi nomeado pelo Governador do Estado para fazer parte da commissão incumbida de animar e preparar a concurrencia de productos d'este Estado que figurassem na Exposição Colombiana realisada em Chicago. No desempenho dessa tarefa foi um dos membros da commissão que pela sua assiduidade e boa vontade mais concorreram para o resultado favoravel dos trabalhos.

Faz parte de diversas sociedades, alem da Sociedade dos Artistas, da Propagadora e do Club que tem o seu nome.

Do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano é elle socio desde 1871 e tem sido um dos mais assiduos. Foi o presidente do Instituto no biennio de 1886—88 e [illegible] tal na sessão magna de 27 de janeiro de 1890.

Promovido em Novembro de 1888 a socio honorario em signal de reconhecimento pelos serviços prestados como presidente elle continua a fazer parte da directoria como um dos vice-presidentes.

Entre os serviços que tem o conselheiro Pinto Junior prestado ao Instituto merecem especial menção—a sua proposta apresentada em julho de 1887 para que se escrevesse a historia de Pernambuco baseado nos preciosos documentos que possue o Instituto,—e sobretudo o seu discurso de 27 de janeiro de 1890, em que, referindo se aos movimentos revolucionarios que se tem operado em Pernambuco, apresentou como uma data gloriosa o 1710, dando assim lugar a que depois se esclarecesse tal ponto da historia patria.

A taes serviços fez referencias honrosas o Desembargador Adelino A. de Luna Freire no seu discurso de 27 de janeiro d'este anno.

O conselheiro Pinto Junior pertenceu como socio honorario á «Sociedade Patriotica Doze de Dezembro», que se fundou em 1872 com o fim de solemnisar as glorias nacionaes, as victorias obtidas pelo exercito brazileiro na campanha do Paraguay e ao mesmo tempo auxiliar o desenvolvimento da instrucção, industrias e artes em Pernambuco.

Foi socio protector da Sociedade Litteraria e Auxiliadora da Instrucção Secundaria, honorario da Sociedade Emancipadora Onze de Agosto, effectivo do Club Abolicionista de Pernambuco, honorario da Sociedade Abolicionista Maranhense no Recife, effectivo do Monte Pio Academico e do Instituto Filial dos Advogados Brazileiros fundado no Recife em 1865, e além d'estas fez parte de muitas outras associações.

E' socio correspondente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro e honorario do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco.

A' bibliotheca do Gremio dos Professores e as de outras sociedades litterarias tem offertado grande numero de obras.

E' tambem irmão da Santa Casa de Misericordia do Recife e fez parte da respectiva junta Administrativa por espaço de 8 annos, tendo servido como mordomo nas Casa dos Expostos, no Collegio das Orphãos em Olinda, no Hospicio dos Lazaros, onde por mais de dous annos procurou por todos os modos ser util aos infelizes alli, recolhidos, influindo para que a Junta mandasse buscar remedios appropriados, tratasse de concertar a capella do estabelecimento, etc,

—

Por occasião da invasão do cholera-morbus em Pernambuco o conselheiro Pinto Junior poz em evidencia os seus sentimentos humanitarios. No povoado do Monteiro, onde residia então, formou á sua custa e auxiliado por pessoas da localidade uma ambulancia composta de remedios adequados e dirigio o serviço dos soccorros, nomeando em todos os povoados da parochia do Pôço commissões de enfermeiros que se occupassem dos accommettidos d'aquella terrivel enfermidade.

Fez parte da commissão nomeada para angariar donativos afim de ajardinar-se, como se fez, a praça da Bôa-Vista, concorrendo de sua parte com quantia superior a 80$000.

Em Dezembro de 1882 offereceu espontaneamente á Camara Municipal do Recife o terreno de seu sitio na parochia do Pôço da Panella, necessario para a abertura d'uma rua projectada da Casa Forte á entrada do Pôço. Foi uma generosa offerta que bem mostra os seus intuitos patrioticos e desinteressados.

—

Como politico, o conselheiro Pinto Junior pertenceu ao partido liberal, por cujas idéas manifestou inclinação desde os tempos academicos, defendendo-as depois na *Regeneração* (1857), periodico liberal, no *Liberal* (1864) e em outros jornaes.

Foi por mais de uma vez eleitor na parochia do Pôço da Panella onde em 1864 presidio os trabalhos da junta qualificadora, mas o fez com verdadeira imparcialidade que não agradou aos seus correligionarios.

Em Dezembro de 1865 foi incluido o seu nome no numero dos candidatos á deputação provincial apresentados pelo directorio do partido liberal. Não obstante a bôa votação com que foi honrado n'essa occasião e depois para vereador, convencido de que as eleições não corriam livremente e de que não havia inteira lealdade da parte dos proprios correligionarios, declarou pela imprensa que se retirava da politica.

—

Como filho, tem sido exemplar e de uma dedicação rara.

Desde que bacharelou-se e entrou na vida pratica reconheceu que seu pae tinha necessidade de abandonar a profissão de medico em vista de seu estado morbido, e como filho mais velho, nunca deixou a companhia de seus paes, procurando por todos os meios a seu alcance minorar-lhes os soffrimentos.

Tendo acompanhado seu pae a Portugal, onde este ia sujeitar-se a uma operação arriscada, preferio voltar com elle, depois de realisada a operação com o melhor resultado possivel, a aceitar o offerecimento que este lhe fazia de que aproveitasse a occasião e fosse visitar as principaes capitaes da Europa.

—

Amigo sincero e leal como poucos e sempre prestativo, sempre attencioso para todos os que d'elle se approximam, o conselheiro Pinto Junior tem sabido impor-se á sympathia dos seus concidadãos.

—

Que sirvam estes breves apontamentos de subsidio á biographia do illustre conselheiro, é o nosso modesto fim.

Recife, Outubro de 1893.

Um admirador.

Attenção

Ainda acaba de passar por magnificos melhoramentos a conhecida casa de joias dos Srs. EUGENE GOETSCHEL & C., intitulada

Pendula Pernambucana

Com o fim de ser conhecido pelo publico o quanto de esforço desenvolvido por um de seus socios actualmente na Europa, convidamol-o bem como aos nossos amigos a fazer uma visita ao nosso estabelecimento, pois só assim poderá aquilatar da grande variedade de artigos phantasia e brilhantes recentemente recebidos.

PARABENS

Ao amigo e collega Manoel Benigno da Silva pelo seu feliz consorcio com a Exma. Sra. D. Emilia Eulalia d'Albuquerque, felicitam

J. F. S.
D. M. M.

Olinda, 12—11—1893.

Ao feliz natalicio da nossa chara amiga Elvira Monteiro de Mello

Os louvores nem sempre correspondem
As virtudes sublimes e deleitas
Iguaes as que em teu coração se escondem
Como entre as folhas ternas violetas

Nem nós queremos tua fronte meiga
De c'rôas vans cercar com apparato,
Quando tua alma é como a flor da veiga,
Ou como a argentea agua de um regato

Desejamos no entanto em teu regaço
Da amisade exprimir os mil arcanos,
Impossivel! Recebe o nosso abraço
No venturoso dia de teus annos.

Luiza de França Pereira Guimarães.
Anna Beatriz Pereira Guimarães.

12—11—93.

Resumiremos as propriedades das capsulas, e do licor concentrado e soluvel de Guyot, dizendo:

E' um estimulante diuretico nas affecções da bexiga e da urethra; um especifico notavel para combater as diatheses furunculosas e as phelgmasias chronicas da pelle; tambem está indicado como excellente especifico no primeiro periodo da tisica e nas bronchites chronicas, nos catarrhos dos bronchios e nas enfermidades chronicas da larynge, nas diatheses escorbuticas e nas cachexias escrophulosas.

Nos casos de laryngites, bronchites, catarrhos pulmonares, tosses rebeldes, irritação do peito, doenças de garganta tisica pulmonar, dyspepsias, catarrhos da bexiga, asthma suffocante, etc.

A dose é uma capsula de alcatrão nas principaes refeições.

O licor se emprega nos mesmos casos em dóses de duas colheres de sopa dissolvidas em um litro d'agua.

Para abluções ou injecções, se mistura o alcatrão de Guyot com 4 partes d'agua. (Dr. Bouchard, Formulario, 1885).

Tosse asmathtica

De Jaguarão foi-nos enviado o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asmathtica, de muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo. »

(A firma está reconhecida.)

—

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

A pura verdade

Attesto que tendo aconselhado a mais de quarenta pessoas as pilulas anti-dyspepticas do Dr Heinzelmann, todas se curaram e ficaram sem encommodo algum, tanto em gastro enterite como dyspepsia.

Pernambuco, 26 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 91.
Francisco Ferreira de Almeida Cruz.

—

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.
Vende-se em todas as pharmacias.
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 135

Um caso perdido!

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, diz o honrado estancieiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sarandy, Rio Grande do Sul:

« ... Empreguei todos os recursos para salval-o da morte:

Medico de Santa Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença: o Dr. Fialho, porém, aconselhou me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

. . . .

Vicente Simões Filho. »

(A firma está reconhecida.)

—

E' agente a Companhia de Drogas.

Curso de ferias
Geographia e Historia
PELO
Bacharel Julio Pires Ferreira
NO EDIFICIO DO INSTITUTO 19 DE ABRIL

Cheque perdido

Tendo se extraviado um cheque n. 49136 sobre o Banco de Pernambuco de 5 contos de réis saccado pelos Srs. Carpinteiro Peres & C. declara-se ao publico que não se faça negocio com dito cheque visto que o Banco já está prevenido para não effectuar este pagamento.

A Pulmonia
CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consupção, taberculose ou tysica pulmonar, tem sido, em seu principio debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás colheres 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter descanço regular, nada de excessos. Deve passear em bons dias, evitando o ar da noite e as humidades. A sua alimentação deve ser substancial: boa carne, pão, legumes, fructas, etc.

Assim curam se doente de pulmonia, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!

E' unico agente a Companhia de Drogas.

O Dr. Eduardo Augusto Silveira, tendo perdido em Nictheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro, a sua apolice da Divida Publica Geral de n. 11.282, do valor de 1:000$000, a qual se acha inscripta na Alfandega do Estado de Pernambuco, pede a quem que que a tenha achado o obsequio de leval-a a rua Nova n. 24—S. Domingos em Nictheroy.

Graças a Deus

Attesto que me achava prostada de cama a mais de 5 dias com uma dôr de colicas, usando de muitos medicamentos sem nenhum delles produzir effeito á semelhante soffrimento; passei então a tomar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann aconselhadas pela Exma. Sra. D. Leocadia de Jesus Eola, e na 1ª dose que usei passou-me radicalmente este mal que tanto impossibilitou-me dos meus trabalhos.

Sirva o presente attestado de verdadeira prova a todos que soffrem do mesmo mal, edentificando-me com minha verdadeira gratidão ao celebre inventor das maravilhosas pilulas.

Pernambuco, 26 de Maio 1893, rua da Concordia n. 228.

Paula Maria da Conceição.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. 1/2 duzia 10$000.
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
Deposito geral
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 135.

Formulario internacional

Eis o que diz o Sr. Dr. Pires Almeida, em seu importante « Formulario Internacional. »

«... Bem avisado andou o Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, preparando com essa especie o seu Peitoral de Cambará, que tive occasião de examinar e—com pleno conhecimento—aconselho o seu uso com a maior confiança... »

O agente a Companhia de Droga.

Um piloto morre queimado no seu posto

Ha muitos annos succedeu que um vapor no Lago Erie, na America, se incendiasse ainda a algumas milhas distante da terra.

O respectivo piloto, James Hazard, reconhecendo a impossibilidade de extinguir as chammas, fez proa para o ponto de terra que lhe ficava mais proximo.

O grão de calor se tornou tão intenso que os passageiros fugiram todos para a pôpa, permanecendo apenas o piloto heroicamente no seu posto.

Dentro de meia hora estava elle cercado de chammas e soffrendo a agonia proveniente de queimaduras.

Por algum tempo o fumo o escondia aos olhos dos circumstantes, mas apenas o vento o dissipava via-se elle agarrado á roda do leme e conservando a embarcação firme no seu rumo.

Vinte minutos mais tarde encalhava ella em agua serena, salvando-se por esta fórma todas as vidas de bordo com excepção da do piloto.

O pobre Hazard cahio por terra, morto, no momento extremo, como nobre martyr do seu dever.

Quer em casos de grande quer de pequena escala são estes os homens dignos de respeito e de admiração.

Ahi vai por additamento uma prova em menor escala:

Um dia, haverá cerca de dez horas, um Inspector de Trafico de Caminho de Ferro, achando-se de serviço, cahio por fórma que recebeu ferimentos que se tornaram assaz graves

O choque que disso proviera por tal fórma lhe affectou o seu systema nervoso que elle se vio obrigado a conservar-se em tratamento medico por mais de um mez, e por mais de um anno depois disso os seus nervos que se contorciam por tal modo como nos casos da dansa de S. Vito.

Por isso que o estomago é cheio de nervos, o seu appetite e digestão depressa se resentiram dos effeitos dos ferimentos recebidos.

Diz elle: cheguei a estar tão mal que eu mal podia levar á boca uma chavena de chá, e tão fraco que era unicamente com grande trabalho e difficuldade que, de qualquer fórma, que podia marchar.

Estava eu precisamente chegado ao ponto de ser atacado de indigestão e dyspepsia, e não tardou que eu me sentisse victima daquelle terrivel soffrimento.

O meu somno era interrompido, a pelle secca e quente, máo sabor de bôca, acompanhado isto de languidez de corpo e peso na cabeça.

Parecia que nenhuma das applicações suggeridas pelos medicos attingia o seu fim, até que um dia um de meus enfermeiros se lembrou de me aconselhar que experimentasse o Xarope Curativo da Mãi Seigel.

Tinha eu apenas tomado algumas dóses delle quando me senti melhor, e dentro de uma semana ou duas haviam desapparecido em mim as dores de cabeças, os meus nervos assumiram a sua acção regular, e eu comecei a apreciar o meu alimento.

Continuei eu a tomal-o, e o Xarope me curou como me havia sido dito.

Desde o principio até ao fim tomei eu o valor de cincoenta chelins (27 M. R.) do medicamento, e acho-me presentemente gosando de perfeita saude.

Digam embora os medicos o que qui-

serem sobre qualquer assumpto, são apenas os factos positivos que fallam alto.

Eu senti-me meio morto, ao passo que agora estou forte e são como qualquer: e o que o homem sente elle o crê.

Mr. Benjamin Benson é Chefe da Estação em Werneth, em Oldham.

E' este o posto principal inherente a qualquer estação de caminho de ferro; e todos os demais empregados lhe são subordinados.

E' este um posto que somente se obteve por serviço longo e bem prestado a qualqual Companhia de Caminho de Ferro por isso que envolve grave responsabilidade.

Ha pouco disse Mr. Benson: «Tinha soffrido de indigestão e dyspepsia por muito tempo e nunca havia encontrado allivio algum contra tal soffrimento até que ouvi fazer menção do Xarope Curativo da Mãi Seigel.

Sentia grande cansaço depois de haver o alimento por mais simples que elle fosse, e quasi que tinha medo de me sentar á mesa.

Algumas vezes eu me levantava durante a noute e punha-me a passear porque não podia nem dormir nem descançar.

Este remedio me curou. Posso outrosim declarar que meu filho Jorge soffria de nevralgia e de grande fraqueza do systema nervoso em consequencia de indigestão e dyspepsia.

Esteve elle nas mãos de medicos pelo espaço de um anno sem obter melhoras algumas, mas vendo o que o Xarope Curativo da Mãi Seigel havia produzido em mim, resolveu se a experimental o e foi curado por elle. Presentemente achamo-nos ambos de boa saude e fortes.

As perolas d'essencia de terebintina do Dr. Clertan actuam com uma rapidez e uma efficacia tal que quem as toma pela primeira vez fica admirado. O contrario da maior parte dos medicamentos que só actuam depois depois de certo tempo de uso continuo, estas perolas alliviam o doente quasi que immediatamente. As mais dolorosas nevralgias, as mais insupportaveis enxaquecas são dissipadas no espaço de alguns minutos tomando-se 2 ou 3 perolas de Clertan.

A familia —Gracindo Lobo— manifesta suas congratulações da mais sincera estima ao Sr. Hermogenes Camargo pelo seu consorcio com a Exm. Sr. D. Maria do Carmo de Siqueira, hontem realisado solemnemente na matriz da Boa Vista, e faz votos para que tão illustre par tenha uma larga vida e toda ella cheia de venturosos dias.

Recife, 12 de Novembro de 93

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Barão Rodrigues Mendes

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, sua mulher e filhos, Dr. João Baptista de Castro Rabello, sua mulher e filhos, Dr. Pedro Jacques Wanderley, sua mulher e filhos, Sophia Rodrigues Mendes, filhos, genros e netos do Barão Rodrigues Mendes, penalisados pelo seu fallecimento, convidam seus parentes e amigos, assim como os do finado á assistirem o seu enterro no Cemiterio de Santo Amaro, hoje as 4 horas da tarde, sendo o seu sahimento da Ponte d'Uchoa.

Carros a rua do Imperador.

Não ha convite especiaes.

Tito Hygino de Miranda

ensina harmonia, canto e piano; á tratar rua do Pires n. 83, ou a rua do Bom Jesus n. 45 com o Sr. Francisco Ignacio Pinto.

EDITAES

1ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1893.

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado e para execução do art 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto pondo em concurso o officio de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos do municipio do Cabo.

João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio do Cabo, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, aos que interessar possa, que se acham vagos os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos deste municipio, creados pelo Alvará de onze, de Junho de mil oitocentos e onze, mandado vigorar pela lei provincial numero oitenta e seis de cinco de Maio de mil oitocentos e quarenta, cuja vaga se deu por fallecimento do respectivo serventuario Clarindo Hermeto Luna e convido aos pretendentes aos respectivos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de trinta dias, a contar da data do presente edital e de conformidade com os decretos numeros oitocentos e desesete de trinta de Agosto de mil oitocentos e cincoenta e um e numero nove mil trezentos e quarenta e quatro, de desesseis de Dezembro de mil oitocentos e oitententa quatro.

Outro sim, faço mais saber aos pretendentes, que seus requerimentos devem vir instruidos com o exame de sufficiencia de que trata o decreto numero oito mil duzentos e setenta e quatro de cinco de Outubro de mil oitocentos e oitenta e um.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e delle extrahir a copia para ser remettida ao Exmo Sr. Dr. Governador do Estado, para o fim indicado no artigo cento e cincoenta e sete do decretonumero nove mil quatrocentos e vinte.

Dado e passado nesta cidade do Cabo, aos desenove de Outubro de mil oitocentos e noventra e tres.

Eu, Thomas Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.—José Maria da Rocha Carvalho.

E nada mais se continha no edital acima copiado do proprio original, ao qual me reporto e dou fé.

Eu, Thomas Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.

Certifico que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue o edital com a certidão da affixação da forma e theor seguinte: Certifico que affixei hoje na porta do Concelho Municipal desta cidade o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça acima mencionados, vagos por fallecimento do respectivo serventuario; dou fé.

Cabo, 19 de Outubro de 1893,

O official de justiça, servindo de porteiro, Pedro Ferreira de Mello.

Nada mais se continha em dita certidão acima copiada; dou fé.

Cidade do Cabo, aos 19 de Outubro de 1893.

Eu, Thomas Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 19

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico a quem interessar possa que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 11 do corrente serão cobrados á bocca do cofre os impostos constantes da relação abaixo e relativos ao segundo semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 7 de Novembro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Relação a que se refere o edital supra

Taxas de repartição

40 °/o sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife.

20 °/o sobre os depositos ou dependencia deste.

30 °/o sobre o valor locativo das casas de commercio, industria ou profissão fora da cidade.

2$000 por tonelada de alvarenga ou canoa de carga e descarga.

Imposto applicado a Companhia de Bombeiros

50:000$000—Armazem ou loja de fazenda em grosso ou a retalho.
25:000$000—Armazem ou loja de ferragem, miudezas, quinquilharias e machina de costura.
20:000$000—Armazem de vender generos de estiva em grosso.
7:500$000—Armazem de vender bacalhão.
7:500$000—Armazem de vender farinha de trigo.
22:500$000—Armazem de vender assucar.
10:000$000—Armazem de vender xarque em grosso e a retalho.
5:000$000—Armazem de vender madeiras e serrarias.
1:000$000—Armazem de massames.
37:500$000—Armazem ou escriptorio de commissão ou consignação e de commissões e consignações.
16:000$000—Armazem ou deposito de recolher, alfandegado ou não.
7:500$000—Armazem de inspecção de algodão.
3:750$000—Armazem de compra e venda de algodão conhecidas pela denominação prensas de algodão.
8:000$000—Armazem ou deposito alfandegado ou não, de recolher kerosene ou outras materias inflamaveis.
7:500$000—Armazem de vender drogas e pharmacias.
30:000$000—Banco, agencias filiaes ou representantes das mesmas casas bancarias.
10:000$000—Companhias de seguro e agencias comprehendida qualquer pessoa no caracter de agente de companhia fizer contracto dessa natureza exceptuadas as companhias de contractantes do serviço de bombeiros.
15:000$000—Casas de vender bilhetes de loterias.
18:750$000—Empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio.
4:375$000—Enchimentos de aguardente.
3:750$000—Fundições a vapor.
6:250$000—Fabricas de sabão.
5:000$000—Fabricas de cervejas, limonadas licores, genebra e vinagre.
3:750$000—Fabrica de destillação e restillação de alcool.
7:500$000—Fabrica de picar fumo e fazer charutos e cigarros.
1:250$000—Fabrica de calçados, não comprehendidas as pequenas officinas em casas particulares ou nas lojas.
11:250$000—Lojas de joias somente ou joias e relojoeiros.
6:505$000—Lojas de chapéos.
3:750$000—Lojas de chapéos de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.
9:375$000—Lojas de calçado.
3:125$000—Lojas especiaes de roupas feitas com ou sem officinas.
2:500$000—Lojas de louças e vidros.
625$000—Lojas de cera.
1:875$000—Lojas de livros e papeis comprehendidas as respectivas officinas de encadernação ou impressão dentro do estabelecimento.
625$000—Lojas de pianos, musicas e instrumentos.
1:000$000—Loja de sellas e arreios.
5,625$000—Loja de moveis.
10:000$000—Padarias.
6:250$000—Refinação.
5:000$000—Rebocadores.
2:400$000—Typographias e lythographias.
7:500$000—Agentes de fretamento de navios, commissarios de compra e venda de generos e cambios, conhecidos por zangões.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber aos que o presente virem que no dia 20 do corrente irá a leilão publico, ás 11 horas da manhã, pelo agente Oliveira, a casa de taipa n. 14, em terreno foreiro, sita á estrada da Açude, freguezia do Poço medindo de frente 4 metros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha e quintal avaliada em 150$.

Cuja casa foi penhorada a Manoel Ferreira de Carvalho por execução que lhe move a fazenda do Estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume

Dado e passado nesta cidade do Recife, do Estado de Pernambuco, aos 9 de Novembro de 1893.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão, subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 29

(Praso de 30 dias)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 8 de Dezembro vindouro, serão vendidas em hasta publica á porta desta Repartição as mercadorias abaixo transcriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei, aos quaes, aliás fica marcado o praso de 30 dias para as retirarem, sob pena de, realisada a venda não reattender a reclamação alguma.

O arrematante será obrigado, sob pena de multa a entrar com o preço da arrematação dentro do praso de 48 horas.

Armazem n. 7

Marca M. J. C. Uma caixa n. 1484, entrada em 13 de Fevereiro de 1892, vinda de Liverpool no vapor ingles Scholar, contendo 45 garrafas com agua mineral, pesando 17 kilos e consignada a Medeiros & Irmão.

Marca quadrado H. B. no centro e P. ao lado. Uma roda n. 3, entrada em 1 de Outubro do dito anno, do Rio de Janeiro no vapor Rosa Lamondes, de ferro fundido pesando 87 kilos, consignada a Companhia Mercantil de Pernambuco.

Marca B. C. M. e contra marca diamante A. G. no centro. Uma caixa sem numero, entrada em 7 do dito mez e anno, de Liverpool no vapor Mariner, vasia, consignada a Bernardino da Costa Maia.

Marca F. L & C. Um barril, idem idem, de Fiume no vapor austriaco Barrora, vasio consignado a Francisco Lauria & C.

Idem. Um dito, idem, idem.

Marca A. B. Uma caixa, entrada em 19 do dito mez e anno, vinda do Rio de Janeiro no vapor nacional Alagoas, vasio, não contendo consignação.

Idem C. D. P. C. Uma dita n. 3005 entrada a 3 do dito mez o anno, do Havre no vapor Montevidéo, contendo prospectos de annuncio de industria estrangeira, e um kilo de estampas para brinquedos, consignada a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Idem C. F. V. Uma dita n. 4, entrada em 15 do dito mez e anno, de Hamburgo no vapor Lissabone, contendo ferro fundido em obra, pesando 260 kilos, consignada a ordem.

Idem C. & C. Nove garrafões, entrado em 28 do dito mez e anno, de Hamburgo no vapor Uruguay, consignados a ordem.

Idem L. J. S. G. Um fardo n. 8728, entrado em 20 do dito mez e anno, contendo aniagem até 6 fios em 5 millimetros, pesando 525 kilos e consignado a ordem, vindo de Liverpool no vapor Lassell.

Idem S. S. Um tubo n. 7 entrado em 3 de Novembro do dito anno, da Bahia no vapor S. Francisco, de ferro fundido, pesando 46 kilos.

Idem idem. Um dito n. 6, idem, idem, pesando 22 kilos e não constando a consignação.

Idem S. F. Uma caixa n. 100, entrada em 9 de Dezembro do dito anno, de Fiume no vapor hungaro Sreschiny, contendo capsulas para garrafas, pesando 10 kilos e consignada a Felise Loyola.

Idem S. F. Uma dita n. 101, idem, idem, contendo papel para embrulho, pesando 70 kilos e a mesma consignação.

Idem, idem. Um secco n. 102 idem, idem, contendo cortiças em rolhas, pesando 21 kilos e a mesma consignação.

Armazem n. 5

Idem F. de F. Uma caixa n. 726, vinda de Liverpool no vapor ingles Taylor, entrado em 17 de Janeiro de 1893, contendo um carro de conducção de pessoas ou generos proprios para estradas de ferro, de ferro, consignada a ordem.

Idem S. Uma dita sem numero, idem, idem, contendo amostras de louças, pesando 10 kilos, não constando consignação.

Idem S. G. M. e em cima C. & C. Uma dita n. 8490, idem, idem, contendo chapéos, send 210 de palha simples avariados e 6 de pelle de lebre, consignada a Christiani & C.

Alfandega de Pernambuco, 7 de Novembro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

1ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Novembro de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito da 2ª vara Commercio do municipio desta capital em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves para a 5ª Provedoria.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo, dentre os que requererem remoção para este municipio, no praso de 60 dias contados da publicação do presente edital e si nenhum o requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art. 21 do Regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do corrente anno.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

De citação do protesto feito por José Baltbar & C., por prejuizos perdas e damnos a Paulo Fuchs, causados pela revolução da armada.

O Dr. Antonio de Olinda A. Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação de protesto virem, ou delle noticia tiverem que, por parte de José Balthar & C., foi feita e deferida por este juizo a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz seccional do Estado de Pernambuco.—José Balthar & C., tendo embarcado no vapor «Ondina», por conta e ordem de Paulo Fuchs, com destino a Porto-Alegre, 50 saccas de assucar, conforme o conhecimento annexo, occorre que dito vapor fazendo escala pelo Rio de Janeiro, foi aprisionado pela esquadra brasileira ao commando do Almirante Custodio José de Mello.

E para conservação e garantia dos direitos do supplicante e Fuchs, protestam contra o Governo Federal e contra quem de direito fôr, por perdas e damnos, lucros cessantes e prejuizos emergentes, resultantes da retenção e não entrega da mercadoria, intimando-se do seu protesto, ao Dr. procurador da republica, ao consignatario do vapor Amorim Irmãos & C., e por edital a qualquer interessado ausente e desconhecido.—E. J.

Recife, 11 de Novembro de 1893.—Dr. Ferrer.

(Estava devidamente sellada).

Despacho:

Distribuida ao segundo cartorio.—Como requer.

Recife, 11 de Novembro de 1893.—Olinda Cavalcante.

Em cumprimento deste despacho foi tomado o seguinte termo de protesto:

Aos 11 dias do mez da Novembro de 1893, nesta cidade do Recife, em meu cartorio compareceu o Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, advogado de José Baltbar & C., e por elle foi dito em presença das testemunhas abaixo assignadas, que por este termo protestava, como protesta em nome de seu constituinte, contra quem de direito por todos os prejuizos, perdas e damnos, lucros cessantes e damnos emergentes que a elles resultam dos factos expostos em sua petição retro. e fica fazendo parte integrante deste termo que lido, assigna com as testemunhas.

E para constar lavrei o presente.

Eu Antonio Ferreira Braga escrivão o escrevi.—Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, João Baptista da Silva Manguinho e Joaquim Carneiro de Albuquerque.

E em virtude do que me foi requerido mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa, ficando por elles citados os interessados e quem de direito pelo conteúdo da petição, despacho e termo de protesto, acima transcriptos, tudo na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 dias do mez de Novembro de 1893.

Eu Antonio Ferreira Braga, escrivão o escrevi.

Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.

DECLARAÇÕES

Guarda nacional

A thesouraria da Legião de Soccorros Mutuos de Officiaes da Guarda Nacional faz sciente aos Srs. officiaes que fazem parte desta associação, que a unica pessoa encarregada de toda cobrança é o Sr. Virgilio Licinio Cardoso, e os recibos são rubricados pelo presidente e assignados pelo thesoureiro e dito cobrador.

Thesouraria da Legião de Soccorros Mutuos, 11 de Novembro de 1893.

Tenente, Francisco da N. Saldanha
Thesoureiro.

Governo do Bispado

Tendo sido eleito vigario capitular desta diocese de Olinda, séde vacante, o Exm. e Revm. Sr. conego Antonio Fabricio de Araujo Pereira, ordena-me S. Exca. Revma. que declare confirmados em todos os cargos para que foram nomeados ou provisionados pelo Exm. e Revm. Sr. bispo D. Eberard, os sacerdotes e mais funccionarios ecclesiasticos deste bispado.

Palacio da Soledade, aos 9 de Novembro de 1893.—O secretario do bispado,

Conego, João Machado de Mello.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 de Novembro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 1/2 sobre Londres a 90 dias, pela 1 hora da tarde elevaram a taxa para 10 9/16 realisando-se negocios limitados.

Em papel particular houveram negocios a 10 11/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$000	a	5$100
Usinas por 15 kilos	$	a	5$100
Branco idem idem	4$800	a	5$400
Somenos, idem idem	4$200	á	4$400
Mascavado idem idem	3$200	a	3$500
Bruto idem idem	3$000	a	3$200
Bruto melado	2$700	a	2$900
Retame idem idem	2$200	a	2$400

Algodão

Foram realisadas algumas transacções durante o dia a 11$500 por 15 kilos, fechando o mercado em posição mais frouxa.

Alcool

Por pipa de 480 litros 285$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 173$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 100$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 780 réis nominal.

Verdes a 460 reis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 10	17860	630
Vapores	1 a 10		5225
Animaes	1 a 11	2906	2039
Estrada de Ferro Central	1 a 10	2480	565
Idem de S. Francisco	1 a 10	29966	306
Idem de Limoeiro	1 a 9	34035	5186
Somma		87247	14051

Exportação

RECIFE, 10 DE NOVEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Jurkist Prince», para Liverpool, carregaram:

Cascão & Barbosa, 1,000 saccos com 72,000 kilos de assucar mascavado.

J. Muzumbo, 1,100 saccos com 82,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Alexandra Black», para New-York, carregaram:

Julio & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor allemão «Santos», para Santos, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 5 pipas com 2,350 litros de alcool.

A. da Costa Moreira, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 200 barris e 20 pipas com.... 26,600 litros de aguardente.

S. Guimarães & C., 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.

M. Costa, 12 pipas com 5,580 litros de alcool, 40 pipas o 200 barris com 35,600 litros de aguardente.

C. A. Burle, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

Companhia de Estiva, 10 pipas com 4,700 litros de alcool, 550 saccos com 33 000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30,000 ditos de dito branco.

J. Baltar & C., 40 pipas com 18,800 litros de aguardente,

E. C. Beltrão & Irmão, 350 saccos com 21,000 kilos de assucar branco e 750 ditos com 45,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Paulle & C., 210 saccos com 12 600 kilos de assucar branco e 46 ditos com 2,760 ditos de dito mascavado.

Cascão & Barbosa, 370 saccos com 22,200 kilos de assucar branco e 130 ditos com 7,800 ditos de dito mascavado.

P. Pinto & C., 75 pipas com 34,070 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.

M. Costa, 20 pipas com 9,300 litros de alcool.

C. Guimarães Junior, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco.

M. M. da Costa, 10,000 cocos fructa.

P. Oliveira Maia, 24 pipas com 11,280 litros de alcool.

— No vapor inglez «Handel», para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 3,000 saccos com 180,000 kilos de assucar mascavado, 45 pipas com..... 211,500 litros de aguardente, 170 barris com 15,300 ditos de dita e 85 pipas com 39,950 ditos e alcool.

— No vapor nacional «Olinda», para o Pará carregou:

M. M. de Oliveira, 17 pipas com 7,990 litros de alcool e 53 barris com 5,810 litros de aguardente.

— No hiate «Victoria», para Mossoró, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 10 barricas com 750 kilos de assucar refinado e 15 volumes com 1,251 ditos de dito branco.

— Na barcaça «Adelina dos Anjos», para Macáo, carregaram:

Costa & Rocha, 4 barricas com 280 kilos de assucar branco e 2 ditas com 120 ditos de dito refinado.

— Na barcaça «Paraguassú», para Parahiba, carregaram:

C. Pinto & C., 30 caixas com 360 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 13 A 18 DE NOVEMBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	531
Algodão em rama (kilo)	693
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	330
Assucar mascavado (kilo)	190
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$460
Cachaça (litro)	322
Couros seccos espichados (kilo)	734
Couros seccos salgados (kilo)	684
Couros verdes (kilo)	419
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	800
Café bom (kilo)	1$400
Café restolho (kilo)	1$200
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	900
Cara vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente (litro)	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	28$000
Codrinho (um)	1$800
Cocos sem casca (cento)	8$000
Cocos com casca (cento)	6$000
Farinha de mandioca (kilo)	93
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo)	100
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento)	200$000
Pelles de carneiro em cabello	140$000
Sabão	320
Sebo	650
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	18$
Vinagre (litro)	120

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 10	417:811$493	
Idem de 11	87:550$304	
		505:361$797
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 10	134:580$652	
Idem de 11	17:290$102	
		151:870$754
Somma total		657:232$551

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 11 de Novembro de 1893.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 10	43:487$778
Idem de 11	3:367$715
	46:855$493

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 10	795$542
Idem de 11	113$774
	1:109$316

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Novembro foi o seguinte: Entraram.

36 bois pesando 5,818 kilos.

255 kilos de peixe a 20 rs.	5$100
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
30 columnas a 600 rs.	18$000
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
1 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$300
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
7 cargas com gerimum a 300 rs.	2$100
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
4 carga com laranjas a 300 rs.	1$200
5 cargas com melancia a 300 rs.	1$500
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
5 cargas com fructas a 300 rs.	1$500
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
3 cargas com milho secco a 200 rs.	$600
2 cargas com feijão a 200 rs.	$400
49 lugares a 200 rs.	9$800
9 suinos a 200 rs.	1$800
11 comp. com suineiros a 1$	11.000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
48 comp. com fazendas a 600 rs.	28$800
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
81 comp. com farinha a 400 rs.	32$400
43 comp. com talhos a 2$	86$000
	263$100
Rendimentos do dia 1 e 8	2 132$500
	2 395$600

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 720 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 11 de Novembro

Buenos-Ayres—11 dias, vapor francez «Orenoque», de 2,459 toneladas, commandante Bourdos, equipagem 122, carga varios generos; a H. Burle & C.

Maceió—5 dias, barca norueguense «Harding», de 459 toneladas, capitão E. A. Gorjensen, equipagem 9 em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor belga «Maskelyne», de 1,941 toneladas, commandante Gregory, equipagem 45, carga varios generos: Black-burn & C

Terra Nova—37 dias, lugar inglez «Peggy», de 249 toneladas, capitão L. Noaworthy», equipagem 9 carga bacalhão; a H. J. Permann.

Sahido no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez «Orenoque», commandante Bourdos, carga varios generos.

Ceará e escala—Vapor nacional «Beberibe», commandante Fabio Riso, carga varios generos.

New York escala—Vapor belga «Maskelyne», commandante Gregory, carga varios generos.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca norueguense Ausiad.
Barca portugueza Nova Lida.
Patacho inglez Ora.
Barca sueca Hans.

De Porto Alegre
Escuna allemã Hermann.

De Pelotas
Lugar portuguez Temerario
Lugar inglez Miranwy.
Patacho hollandez Afiene.
Patacho hollandez Margaretha.
Patacho norueguense Einar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho nacional Hermanos.
Patacho nacional Marinho 6º.
Patacho nacional Marinho 2º.
Patacho nacional Annita.

Do Rio Grande do Sul
Patacho argentino Condeixa.

Do Porto
Patacho nacional Rival.

De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.

De Cardiff
Barca noruega Carmel.
Barca ingleza Hogo.
Barca ingleza Helena.
Barca norueguense Hijarl.
Barca norueguense Winon.
Barca norueguense Salusto.
Lugar inglez Dora.

De New Port pela Ilha Grande
Barca norueguense Carme.

De Cardiff pela Ilha Grande
Barca norueguense Kragero.
Barca norueguense Nana.

De Liverpool
Barca norueguense Fanny.

De Londres
Lugar inglez Harnet.

De Antuerpia
Barca din. A. B. Bull.

Dos Estados-Unidos
Barca americana Carrie Hecale.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

Sul	«S. Francisco»	11
Sul	«Basuto»	11
Sul	«Belgrano»	11
Sul	«Portuguese Prince»	11
Sul	«Peninsula»	12
Sul	«Olinda»	12
Norte	«Jacutype»	13
Sul	«Santa Fé»	16
Europa	«Wordswarth»	17
Europa	«Colonia»	17
Europa	«Ortegal»	18
Europa	«Tamar»	19
Sul	«Tagus»	21
Sul	«Concordia»	24
Sul	«Galicia»	25
Sul	«Pelotas»	25

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Sul	«Santos»	12 as	4 h.
Norte	«Peninsula»	13 as	4 h.
Sul	«S. Francisco»	14 as	4 h.
Europa	«Pelotas»	18 as	4 h.
Sul	«Ortegal»	18 as	2 h.
Sul	«Santa Fé»	18 as	4 h.
Sul	«Tamar»	19 a	4 h.
Sul	«Colonia»	19 as	4 h.
Europa	«Tagus»	21 as	12 h.
Europa	«Galicia»	25 as	2 h.
Sul	«Concordia»	26 as	4 h.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva, requerido por aforamento o terreno de marinha n. 50 sito no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade, por achar-se o mesmo terreno devoluto abandonado e constando nesta Repartição que esse terreno foi aforado ao coronel Rodolpho João Barata de Almeida, hoje fallecido, assim como, que ha muitos annos não tem sido pagos os foros, sendo portanto caso da pena de commisso, ficam pelo presente intimados os herdeiros ou successores do referido coronel para no praso de trinta dias virem reclamar e provar o que for a bem de seu direito.

Findo esse praso não será mais acceita reclamação alguma.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva requerido aforamento de um terreno de marinha com uma area de 17.525 metros quadrados, sito no logar denominado Gameleira, do 2º districto da freguezia de S. José, desta cidade, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, a virem requerer preferencia, ou o que entenderem a bem de seus interesses, no praso de trinta dias, findo o qual nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 14 de Outubro de 1893.—O chefe.

J. Gomes da Silva.

Companhia industrial commercio de estiva

Os senhores accionistas teem á sua disposição no escriptorio desta companhia o balanço e mais documentos exigidos por lei, referentes ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 23 de Outubro de 1893.—Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A. Fernandes
Director secretario.

Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que a contar do dia 11 até o dia 27 do corrente mez acha-se aberta a inscripção para os exames finaes de preparatorios exigidos para matricula nos cursos superiores, devendo os pretendentes a inscripção dos exames de linguas apresentar suas petições n'esta secretaria até o dia 18, e os de sciencias de 20 a 27 improrogavelmente.

A inscripção regulará a chamada dos examinandos, tendo preferencia os alumnos matriculados no Curso; art. 289 do Dec. 1232 H de 2 de Janeiro de 1891.

Os examinandos estranhos ao Curso Annexo, pagarão no acto da inscripção por meio de estampilhas oppostas em suas petições, a taxa de 5.500 réis, e serão obrigados a apresentar á mesa julgadora um curriculum vitæ, assignado pelo director do estabelecimento particular em que estudaram ou pelos professores que os doutrinaram no seio da familia d'onde se possam colher informações sobre os seus precedentes collegiaes, seu procedimento moral e o aproveitamento que tiveram no curso de estudos; art. 460 e 461 do citado decreto.

A taxa acima mencionada é devida por cada materia, a cujo exame desejem submetter-se.

As mesas examinadoras serão as seguintes: portuguez, francez, latim, inglez, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria, geographia, especialmente do Brazil, historia universal, historia do Brazil, physica e chimica e historia natural, podendo ser organisadas duas ou mais mesas conforme a conveniencia do serviço. N'esta conformidade a approvação em portuguez será condição indispensavel para que o candidato seja submettido a exame de qualquer outra materia; o candidato ao exame de geometria e trigonometria deverá ter approvação em arithmetica e algebra, para physica e chimica, será exigida a approvação em mathematica elementar, para historia natural, a approvação em physica e chimica, para historia a approvação em geographia.

A dependencia supra mencionada não se entende aos alumnos do Curso por já ter sido exigido por occasião da respectiva matricula.

Secretaria do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, 8 de Novembro de 1893.

O secretario,
Telesphoro J. da Silva Fregoso.

Alfandega

Terrenos da praia dos Milagres em Olinda

De ordem do Sr. Dr. inspector, são convidados todos os proprietarios de terrenos contiguos aos da praia dos Milagres em Olinda, a virem requerer, no prazo de 30 dias, que lhes fica marcado, o aforamento destes ultimos, cada um na parte correspondente á testada de sua propriedade; ficando, porém, os mesmos proprietarios advertidos de que fóra d'aquelle prazo os alludidos terrenos poderão ser livremente concedidos a quem os pretender e satisfizer as exigencias legaes, visto que o pensamento da lei, favorecendo taes annexações, é adoptar um meio mais conducente a consecução do fim da emphyteuse, que é sem duvida utilisar e valorisar os terrenos, e por conseguinte o direito de preferencia dos confinantes, tal como se acha consagrado no decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, jámais poderá coarctar o procedimento desta repartição, a quem cabe zelar os interesses fiscaes, não permittindo que continuem os referidos terrenos a serem illegalmente utilisados por aquelles proprietarios como se fossem de dominio proprio, conforme consta.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Novembro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

Great Western of Brazil Railway C. Limited

O gerente da Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, em vista da grande safra, roga encarecidamente aos Srs. recebedores de mercadorias de retirar as sem demora dos armazens de carga da estação do Brum, cuja demora obriga-o a retardar o transporte de mercadorias vindas do interior, prejudicando por este modo os interessados expeditores; tendo o presente pedido por objectivo não forçal-o á declarar não poder receber mais mercadorias em quanto não forem desempedidos ditos armazens, visto dita estação receber diariamente para mais de doze mil volumes e somente os recebedores retirarem apenas de cinco mil á seis mil.

Escriptorio da superintendencia, 10 de Novembro de 18933—O superintendente

J. H. Connoly.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 16ª corrida a realizar-se no dia 19 de Novembro de 1893

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Hippodromo. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prado da Estancia** — 1.700 metros — *Handcap.* Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Experiencia** — 1.150 metros — *Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Tentativa** — 1.300 metros — *Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Velocidade** — 960 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO — **Justiça** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Compensação** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Santa Fé.** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Consolação os animaes Aventureiro, Tiberio, Bismarck 2.º, Fiviano e Manage, no pareo Tentativa os animaes Plutão, Pyrilampo, Maurity, Piramon e Aventureiro, no pareo Velocidade os animaes Plutão, Maurity, Piramon, Huguenote e Pirylampo, no pareo Justiça os mesmos dos pareos Tentativa e Velocidade e mais Aventureiro, Tudo-é, Berlim, Turco 2º, Sans-Souci, Ida e Pigmeu, no pareo Compensação os animaes dos pareos Tentativa, Velocidade e Justiça e mais Pirata, Santa Fé, Frontim, Aventureiro, Bismarck 2.º, Dublim, Mouro e Regente no pareo Santa Fé os animaes deste pareo da corrida passada e mais Vingador podendo entrar os animaes Lucifer, Bismarck 2.º e Alabama.

Nenhum pareo será realisado sem que se inscrevam 4 animaes de tres proprietarios differentes.

Os pareos, Experiencia, Tentativa Justiça, Compensação e Santa Fé não contarão victoria.

A tabella de peso dos pareos *Handcaps* acham-se nesta secretaria devendo os senhores proprietarios observal-a.

O peso do pareo Prado da Estancia é de 56 kilos para todos os animaes.

A inscripção terá logar terça-feira 14 do corrente no logar e hora do costume.

Nenhuma proposta será aceita sem o valor da inscripção.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco 9 de Novembro de 1893.

O secretario,
J. Benigno da Silva.

Alfandega

De ordem do Illustre Sr. Dr. inspector e tendo em vista o requerimento devidamente informado e abaixo transcripto, fica marcado, a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo, o praso de 30 dias para vir provar o direito que tem sobre o terreno em que se acha edificada a casa pertencente ao signatario do mesmo requerimento, visto que essa casa, a julgar pelo respectivo numero, está situada no terreno de marinha aforado ao bacharel Pedro Francisco Corrêa de Araujo, não constando, além disto, que a referida D. Gasparina seja foreira de terreno algum.

O referido requerimento, documento e informações poderão ser consultados nesta Repartição pela mencionada D. Gasparina ou seu procurador.

«Illm. Sr. Dr. Inspector da Alfandega —Raymundo Nonato de Oliveira, tendo comprado em 7 de Maio de 1892, a casa terrea n. 135 a rua 89, antiga imperial, pelo preço de 2:500$000 a João Gonçalves da Cruz e sua mulher, como edificada em terreno foreiro a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo, a cujo procurador Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, foi pago pelo vendedor o respectivo laudemio de 2 2[1] por cento sobre o valor da compra, em vista do documento incluso, acontece que o supplicante com bons fundamentos, sabe que o sólo em que está edificada dita casa e mais as que lhe servem de limites, é de marinha, tendo a dita D. Gasparina o dominio util; e como queira legalmente ficar na posse do terreno, que em boa fé fez acquisição, requer a V. S. que lhe mande passar o respectivo titulo de aforamento perpetu, como é de lei.

Assim pede deferimento—E. R. Mercê. Recife, 19 de Outubro de 1893.—Raymundo Nonato do Oliveira.»

Em 6 de Novembro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Agencia de Penhores

São convidados os Srs. possuidores das cauções abaixo descriptas a virem reformal-as ou resgatal-as desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas conforme determina as condições assignadas pelos Srs. empenhantes.

Numeros:
151, 164, 169, 174, 216, 233, 237, 243, 251, 264, 266, 274, 277, 308, 311, 314, 315, 329, 374, 386, 387, 395, 482, 516.

Recife, 2 de Novembro de 1893.

Luiz Vernet.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a travessa do Triudade da freguesia de S. José desta cidade

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Francisco de Salles Britto, requerido por aforamento um terreno de marinha sito na travessa da Trindade da freguezia de S. José desta cidade, com vinte e seis metros e cincoenta centimetros de frente e quarenta e oito metros de fundo, o qual confina com as casas de Manoel Tertuliano dos Santos e Diogo Augusto dos Reis, é chamado aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que o terreno.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha na praia dos Milagres, em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Alcides Campos Paula requerido por aforamento um terreno de marinha com 10 metros de frente e 22 metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o prefeito municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luiz de Paula Lopes, fica marcado o praso de 30 dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação a fazer apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

Alfandega de Pernambuco, 24 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito a rua do Jacobina da freguezia da Graça.

De ordem do Illm. Sr Dr. inspector desta repartição e visto haver João Ramos requerido por aforamento perpetuo como confinante, o terreno de marinha que limita com uma propriedade sua, sito na freguezia da Graça desta cidade, a rua do Jacobina, o qual tem de frente 23 metros e 80 centimetros e de fundo 29 metros, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno. Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco 20 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito na praia dos Milagres em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Tiburcio Valeriano dos Santos, requerido por aforamento um terreno de marinha com vinte e dois metros de frente e trinta metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o Prefeito Municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luis de Paula Lopes, fica marcado o praso de trinta dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação, apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

3ª Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta Companhia convida os Srs. Accionistas a fazerem a terceira entrada na razão de 10 % sobre o valor nominal de suas acções ou 20$000 por acção, até o dia 5 de Dezembro proximo, no escriptorio de Pereira Carneiro e comp., rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Recife, 4 de Novembro de 1893.

Club carnavalesco recreativo bom gosto, em Afogados

De ordem do director, scientifico ao publico que deixa de continuar com os seus recreios, em razão da proximidade do carnaval, e em vista do que, realisar se ha um pequeno baile na sua séde á rua Bom Gosto, em Afogados, no dia 1. do corrente mez de Novembro.

O secretario
Bruno Francisco de Paula.

Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal

Escrivão—Costa Rocha

No dia 20 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da Fazenda Municipal se ha de arrematar a quem mais der o seguinte:

Um relogio grande de columna avaliado por 30$; 3 relogios americanos desconcertados, por 24$; 1 mesa redonda, por 8$; e balcão 1 compartimento, por 30$, para pagamento do que deve a Fazenda Municipal Gustavo Dutoya, residente no pateo da Penha.

Um cofre de ferro avaliado em 120$; 1 balcão e compartimento de amarello envernisado, por 50$, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A, Successor de Pinto & C.

Um cofre de ferro, avaliado por 80$ e 3 moinhos grandes para moer café, por 90$, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Silva e Salgueiral, á rua larga do Rosario n. 10. Successores de Francisco F. Gomes Ribeiro.

Dois consólos de amarello, 6 cadeiras de guarnição da mesma madeira, 2 ditas de braços e 2 espelhos grandes existentes no largo do Carmo n. 18, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Roberto Francisco Furtado.

Em 10 de Novembro de 1893

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbu'

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a 5ª prestação de 20 0/0 do capital subscripto ou 40$000 por acção até o dia 30 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 4 de Novembro de 1893.

G. C. Gatis
Director secretario.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito no Hospicio freguezia da Boa Vista

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Edvard Collier Leigh, requerido por aforamento um terreno de marinha sito no Hospicio, freguezia da Boa Vista desta cidade, com cento e cincoenta e dois metros de frente, e cento e oitenta e tres metros de fundo, o qual confina ao norte com a rua projectada D. Vital, ao sul com a rua do Hospicio, a leste com a camboa e ponte do Hospicio, e a oeste com a estrada do Pombal, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

Centro Recreativo Familiar

A directoria do Centro Recreativo Familiar, pelo presente communica a todos os seus associados que esta sociedade deixou de funccionar na sua séde da rua do Coronel Suassuna n. 119 para a mesma rua n. 144, 1º andar. Assim como declara que nada deve, e se alguem se julgar credor da mesma pode dirigir-se á thesouraria, que será immediatamente pago, durante o praso de oito dias.

Secretaria do Centro Recreativo Familiar, 10 de Novembro de 1893.

O 1º secretario
José A. do Nascimento.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a rua Imperial freguesia de S. José desta cidade.

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição tendo Edvard Collier Leigh, requerido por aforamento um terreno de marinha sito a rua Oitenta e Nove (antiga Imperial) da freguesia de S. José desta cidade, com oitenta e oito metros de frente e cento e quarenta de fundo, o qual confina ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua Oitenta e Nove a leste com o terreno de marinha devoluto com doze metros de frente, contados no alinhamento da rua Oitenta e Nove a encontrar com as casas de Pedro José da Silva, e a Oeste com o terreno tambem de marinha com doze metros de frente contados no mesmo alinhamento a encontrar com a casa de Antonio Moreira Reis, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

S. M. P. B. S.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

Assembléa geral para eleição (3ª convocação)

De ordem do irmão director, convido a todos os socios no gozo dos seus direitos á comparecer em nossa séde social no domingo 12 do corrente, pelas 10 horas da manhã, e reunirmo nos em sessão de assembléa geral, para eleição da nova directoria que tem de reger esta sociedade no anno de 1893 á 1894.

Outrosim, terá lugar a sessão com o numero de socios que comparecer, de conformidade com o art. 23 dos nossos estatutos.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 10 de Novembro de 1893.

O 1º secretario
Silvino Luiz Gonzaga.

PRADO PERNAMBUCANO

SETEPLE CHASE

PROGRAMMA DA 7.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 12 de Novembro de 1893

1.º Pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Talisman	5	Castanho	Pernamb.	54	Encar. e azul	M. Teixeiro.
2	Dictador	5	Foveiro	»	54	Azul e encarnado	P. O. Teixeira.
3	Ioo	5	Baio	»	54	Preto e encarnado	F. Ramos.
4	Bota-Fogo II.	5	Rosilho	»	54	Encarnado	Coud. do Club de Serpente do Dubo.

Desafio—1.200 metros—*Steeple Chase* com 7 obstaculos

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
	Altivo		Zaino	Pernamb.		Encarn. e preto	Coud. Provinciana.
	Sans-Souci		Baio	»		Azul e creme	Coud. Colombo.

2.º Pareo—Estimulo—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Malaio	5	Baio	Pernamb.	54	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Traquino	5	Mellado	»	54	Grenat e azul	Freitas & C.
3	Pirata	5	Preto	»	54	Verde e amarello	Magalhães & C.
4	Malange	5	Russo	»	54	Encarnado e azul	F. C. Resende.
5	Septicismo	5	Castanho	»	56	Ouro e preto	A. M. A.

3.º Pareo—Derby Club de Pernambuco — 960 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Sans-souci	5	Baio	Pernamb.	54	Azul e creme	Coud. Colombo.
2	Tudo é	5	»	»	54	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Berlim	5	Zaino	»	56	Branco e azul	A. Silva.
4	Aventureiro	5	Castanho		54	Grenat e musgo	A. Meira.

4.º Pareo—Harmonia—1:200 metros—Animaes puros e pelludas. Premios: 300$000 ao 1.º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Douradilho	4	Douradilho	Pernamb.	54	Azul e creme	Coud. Colombo.
2	Radamés	3	Zaino	»	53	Verde ouro e bon. pr.	Coud. Brazileira.
3	Rusticano	3	Alazão	»	51	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
4	Bonina	5	Zaino	»	54	Amarello e verde	C. P. Santos

5.º Pareo—Pernambuco—1:350 metros—HANDICAP—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Plutão	5	Rodado	Pernamb.	54	Listrado	Coud. Narandiba.
2	Turco 2.º	5	»	»	50	Grenat e azul	J. F. Maciel.
3	Aventureiro.	5	Castanho	»	50	Grenat e musgo	A. Meira.
4	Pyrilampo	5	Tordilho	»	54	Azul e branco	A. Silva.

6.º Pareo—Hippodromo do Campo Grande—960 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pigmeu	5	Zaino	Pernamb.	54	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
2	Ally-Stopper.	5	Rodado	»	54		C. Campos.
3	Sans-Souci	5	Baio	»	54	Azul e creme	Coud. Cruzeiro.
4	Huguenot	5	Preto	»	54	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
5	Tudo é	5	Baio	»	54	Verde e amarello	J. Moraes.

7.º Pareo—Experiencia—1:000 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ouro preto	5	Preto	Pernamb.	54	Ouro e preto	F. M. Silva.
2	Despo a	5	Rodado	»	60	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
3	Alabama	5	Castanho	»	54	Listrado	J. de Oliveira.
4	Teimoso	5	Rodado	»	54	Grenat e azul	I. E. Ferreira.
5	Tiberio	5	»	»	56	Azul e encarnado	F. C. Resende.
6	Vingador	5	»	»	56	Enc. e bonet preto	Coud. 1º de Junho.
7	Tapir	5	Russo	»	54	Encarnado	Manuel Pereira.
8	Santa Fé	5	Rodado tilh.	»	54	Azul e branco	A. Silva.
9	Altivo	5	Castanho	»	56	Encarnado e preto	Coud. Provinciana.
10	Anha oy	5	»	»	56	Ouro e preto	Coud. Peruleiro.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1[2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 11 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 20 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vier com annel.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para as directorias congeneres, autoridades civis e militares e imprensa.

PREÇOS

Entrada Geral . . . . 1$000

Entrada com direito a archibancada e ensilhamento . . . . . 2$000

Secretaria do Prado 9 de Novembro de 1893.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

Aforamento de terreno de Marinha em Olinda

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Julio Ferreira da Costa Porto, requerido um terreno de marinha sito na praia do Carmo da Cidade de Olinda com 10 metros de frente e 22 de fundo, o qual confina com os predios pertencentes a viuva do Coronel Luiz de Paula Lopes, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado com o mesmo aforamento, a vir requerer preferencia, ou o que entender a bem de seus interesses, no praso de 30 dias, findo o qual nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 17 de Outubro de 1893.

O chefe,
Manoel Adaha

Alfandega

Terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco na cidade de Olinda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo João Ramos requerido aforamento de dous terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco da cidade de Olinda e que foram de José de Sant'Anna e a Antonia Maria dos Anjos, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do praso de trinta dias, o que for a bem de seu direito. Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, [illegible] Outubro de 1893.

O chefe
M. Antonino da C. Aranha.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Segundo dividendo

Convido os S s. accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia, á rua do Amorim n. 36, o segundo dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por cada acção.

Recife, 23 de Outubro de 1893. — Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva,

A. Fernandes
Director secretario.

Pernambuco Powder Factory

Assembléa geral ordinaria

De ordem da directoria, convido aos Srs. accionistas des a companhia, a reunirem se em assembléa geral ordinaria, quarta-feira 29 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e contas referentes ao anno terminado em Agosto findo

Chamo a attenção dos S s. accionistas para o disposto no art. 26 dos estatutos da companhia.

Recife 8 de Novembro de 1893.

A. J. Barbosa Vianna,
secretario.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor allemão «Santos» esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até as 11 horas do dia, cartas ordinarias até as 12, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 12 de Novembro de 1893.

O administrador interino
Deodato P. dos Santos.

Estrada de ferro central de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director engenheiro chefe, faço publico que no dia 20 do corrente será aberto ao trafego provisorio de mercadorias e animaes o trecho desta estrada entre as estações de Pombinha e Gravatá com 17 kilometros de extensão, devendo dentro de breve tempo, ser inaugurado no mesmo trecho, o serviço de transportes de passageiros e bagagens.

Secretaria da estrada de ferro central de Pernambuco, 11 de Novembro de 1893.

O secretario
Victaliano Ribeiro de Souza.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Estado declaro que pagar se-ha no dia 13 do corrente mez nesta Repartição aos professores de 3ª entrancia.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 11 de Novembro de 1893.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Assembléa Geral Ordinaria

Em cumprimento do que determina o § 5.º do art. 21 dos Estatutos, convido os Srs. accionistas a se reunirem em sessão de Assembléa Geral Ordinaria, no escriptorio da Companhia ás 11 horas do dia 14 do corrente, para approvação do relatorio e contas da Directoria e eleição do novo Conselho Fiscal.

Recife, 6 de Novembro de 1893.

A. Fernandes,
Director secretario.

Assemblea Geral Extraordinaria

A directoria desta Companhia julgando de urgente necessidade a reforma dos Estatutos convida os Srs. accionistas a assistirem a reunião que para o indicado fim, se realisará no mesmo dia após o encerramento da Assemblea Geral Ordinaria.

Recife, 6 de Novembro de 1893.

A. Fernandes,
Director secretario.

Alfandega de Pernambuco

COBRANÇA DO IMPOSTO DE FUMO

Exercicio de 1893

2º semestre

Esta repartição durante o corrente mez recebe sem multa a segunda quota do imposto do fumo e seus preparados, o que se faz publico para conhecimento dos interessados, de accordo com o disposto no art. 7 do regulamento annexo ao decreto n. 1203 de 28 de Dezembro ultimo não se admittirá o pagamento da quota do 2º semestre, ficando em divida a do 1º.

1ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Novembro de 1893.—O chefe

Cicero B. de Mello.

Companhia Exploradora de productos calcareos

3ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia, de realisarem a terceira entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 20 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 10 de Novembro de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Companhia

Usina progresso colonial

Chamada de capital

São convidados os senhores subscriptores a realisarem a primeira entrada de 20 0/0 (40$000 por acção) até o dia 12 de Novembro proximo, no escriptorio do abaixo assignado, á rua do Barão do Triumpho n. 57, onde se acham os estatutos desta companhia para serem assignados pelos mesmos senhores subscriptores.

Recife, 22 de Outubro de 1893.

Augusto Octaviano de Souza
Incorporador.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director se faz publico que do dia 1 a 14 de Novembro proximo vindouro, se acham abertas nesta secretaria as inscripções para os exames dos cursos superiores desta Faculdade.

Para inscripção em alguma ou em todas as cadeiras de 1.ª serie dos cursos de sciencias juridicas e sociaes, o candidato deverá satisfazer as seguintes condições:

1.ª Apresentar certificados de approvação dos exames de portuguez, francez, inglez ou allemão (a vontade do candidato), latim, arithmetica, geometria, algebra, trigonometria, geographia, historia universal (especialmente do Brazil), physica e chimica geral e historia natural.

2.ª Provar a identidade de pessoa.

3.ª apresentar attestado de vaccina.

Para o curso de notariado, deverá a pessoa que desejar inscrever-se exhibir:

Certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica, historia e geographia do Brasil, satisfazendo tambem as segunda e terceira condições supra mencionadas.

Para a inscripção das cadeiras das series seguintes o alumno deverá juntar á sua petição a certidão de approvação da serie anterior.

Todas as pessoas que quizerem inscrever-se, deverão dirigir um requerimento ao director e pagar a importancia da taxa que será de quarenta mil reis (40$000), por materia, cadeira, anno ou serie, para os que tiverem pago a matricula e de oitenta mil reis (80$000) para os que não se houverem matriculado.

O pagamento da taxa para inscripção do exame só dá direito a este na epoca em que tiver sido requerido.

O alumno poderá ser inscrito para uma ou mais series, ou para uma ou algumas cadeiras, mas não poderá prestar exame de qualquer materia de uma serie sem ter sido approvado em todas as da serie anterior.

As provas de identidade far se hão por meio de attestação escripta de algum dos lentes da Faculdade, ou de duas pessoas conceituadas do lugar.

A falsidade de attestação da identidade sujeita aquelle que assignou assim como o individuo que com ella se tiver apresentado a exame as penas do codigo criminal.

O candidato em nome de quem e com cujo consentimento algum outro individuo houver obtido inscripção ou feito exame, perderá esse e todos os prestados até aquella data.

A inscripção será feita pela ordem em que forem recebidos os requerimentos e se dois ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, com despacho do director, para se inscreverem na mesma cadeira, no mesmo anno ou na mesma serie, guardar se-ha a precedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente de accordo com as disposições regulamentares e as do decreto n. 1159 de 3 de Desembro de 1892.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 28 de Outubro de 1893.

B. de Aragão Farias Rocha.

A Companhia Manufactureira de Phosphoros acceita propostas para fornecimento de tijolos de alvenaria grossa feitos com agua doce.

Os proponentes podem dirigir-se á rua da Companhia Pernambucana, sobrado n. 2 onde acharão com quem tratar.

COMPANHIA

Exportadora de Alcool e Aguardente

1º dividendo

Paga se no escriptorio desta companhia a rua nova de Santa Rita 57, o primeiro dividendo de 10 0/0 sobre capital realisado, devendo os Srs. accionistas apresentarem as respectivas cautelas para a averbação da parte do dividendo, de accordo com o art. 7º dos estatutos.

Recife, 6 de Novembro de 1893.

Cornelio A. S. de Gouveia
Director secretario.

Companhia refinadora mercantil e assucareira

Setima chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5º dos estatutos desta companhia, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a setima entrada sobre o capital, á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção até o dia 30 de Novembro vindouro, no escriptorio desta companhia, á rua do Dr. José Marianno n. 54.

Recife, 31 de Outubro de 1893.

Manoel José Ferreira Cruz
Director gerente.

ALFANDEGA

Aforamento de terreno de marinha sito no lugar denominado Gamelleira, da freguezia de S. José do Recife.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Joaquim Alves requerido dous terrenos de marinha sitos no lugar denominado Gamelleira do 2.º districto da freguezia de S. José desta cidade, no qual se acham edificadas dessas casas de taipa que diz lhe pertencer, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, virem requerer preferencia, ou o que pretenderem a bem de seus interesses, no praso de 30 dias.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

Alfandega de Pernambuco 27 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Araújo.

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

Capital 1,000:000$

48 RUA DO COMMERCIO 48

SEGURO CONTRA FOGO

Qoyal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES

Pohlman & C.

Largo da Companhia n. 6

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De uros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C.

Companhia de Seguros FIDLIDAD DE LISBOA

Miguel José Alves

N. 9—Rua do Bom Jesus—N. 9

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200,000 (Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizo

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS C.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

MARITIMOS

Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres» ancorado no quadro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de Novembro seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 14.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Empreza Insulana de Navegação

O paquete portuguez

Peninsular

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de Novembro seguindo depois de pequena demora para os

Portos do Pará e Nova-York

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem magnificas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Para carga, passagens, etc., trata-se com os Consignatarios

Silva Guimarães & C.

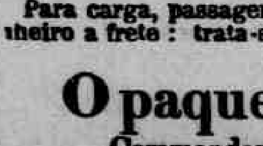
Rua do Commercio n. 5

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Tamar

Commandante T. K. Exham



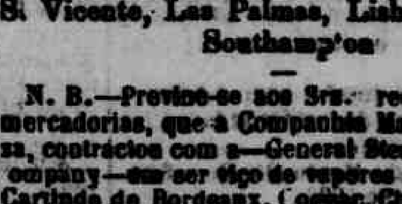
E' esperado da Europa até os dias 18 ou 19 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Tagus

Commandante W. Smith



E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Novembro seguind depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Vapor Ortegal

E' esparado da Europa até o dia

18 de Novembro de 1893

seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete Una

Commandante Carvalho

Segue no dia 15 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves

Seguirá para os portos acima indicados o dia 14 de Novembro ás 4 horas da tarde.

Recebe encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde da dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colonia

Commandante Lequeux

E' esperado dos portos da Europa até o dia 17 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

LEILOES

Leilão

Segunda-feira, 13 do corrente

NO

Rio Grande do Norte

O agente Garcia, devidamente autorisado, levará á leilão, na cidade do Natal, 650 saccos com assucar e 2.250 ditos vasios e avariados, carga da barca norueguense «Victoria» ali naufragada.

Leilão

De 73 saccos marca C I C E em baixo e P Z & C em cima com café descarregados com avaria d'agua salgada do vapor inglez «Dalcomy».

Segunda-feira 13 do corrente

A's 10 horas

No Trapiche Balthar

Por intervenção do

Agente Gusmão

3º leilão

Da excellente casa terrea sita na Ladeira da Misericordia n. 17 em Olinda, com 2 portas e 2 janellas de frente, onde tem um terraço com grade de ferro, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, despensa, cosinha externa, quintal murado com portão que dá para a rua do Bom Fim e muito perto dos banhos de mar, cacimba, quarto de banho e arvoredos de fructo.

Diversos livros de sciencia e litteratura.

Quarta-feira 15 do corrente

A 1 hora da tarde

O agente Gusmão autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos orphãos do municipio de Olinda e a requerimento da viuva inventariante do finado professor Liberato Tiburtino de Miranda Maciel da Rocha Pitta levará a 3.º leilão a casa e livros acima mencionados.

O leilão será effectuado em Olinda na referida casa.

Leilão

Da casa terrea sita a rua dos Flores n 5

Quinta-feira 16 do corrente

Ao meio dia

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda e a requerimento do Sr. João Xavier Ribeiro de Andrade e sua mulher D. Maria da Conceição dos Passos Miranda fará leilão com assistencia do mesmo juiz da casa acima mencionada para pagamento da execução da Fazenda do Estado,

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o grande sitio da Torre, junto a ponte do Lesserre: a tratar na rua do Apollo n. 8, 1º andar, escriptorio.

— Pede se ao Sr. Santos Lima, carteiro do Correio, que venha á rua da Palma n. 109 restituir o que recebeu para ser entregue; esgotado cantar-se ha em prsa e verso até que...

— Aluga se a casa n. 28 á rua Joaquim Cavalcante, em Olinda, grande, fresca, perto ao mar: á tratar na rua do Imperador n. 14, primeiro andar.

— Precisa se de uma cosinheira que compre, na rua da Imperatriz n. 35, 2º andar.

— Aluga-se a casa n. 8 A da rua do Socego; com 2 salas, 2 quartos, saleta para engommado, cosinha, quintal, agua e apparelho: á tratar na Camboa do Carmo n. 29.

— Precisa se de uma menina para encarregar-se de andar com uma criança de 14 mezes; na rua do Caldeireiro ou Dias Cardoso n. 20. Garante-se o bom tratamento alem de uma pequena mensalidade.

— Precisa-se de uma cosinheira para duas pessoas; na travessa da praia do Forte n. 6.

— Precisa-se de um feitor; á tratar na rua da Cadeia n. 35.

Engenho por arrendamento

Traspassa se o arrendamento de um engenho movido á vapor, com safra fundada e nã dis ancia de tres leguas da via ferrea, por causa de força maior. O negocio é vantajoso, e para informações os pretendentes entendam se com Vieira & Silva, rua de S. Francisco n. 26.

A's autoridades

No dia 10 (sexta-feira) ás 11 horas da manhã um ganhador dos olhos vivos levou um cavallo do largo do mercado que o criado tinha deixado afim do mesmo tomar sentido, sendo o sobredito, pequeno, castanho, calçados das mãos de branco, e tendo os ferros H K. Pede-se muita vigilancia ás autoridades, assim como quem delle der noticia na rua do Rio n. 40 (Torre) será recompensado.

Manoel José Vicente.

Antonio Joaquim de Araujo

Deseja-se saber para onde foi este senhor, que ha muito desappareceu: quem souber pode deixar carta neste Diario com as iniciaes J. J. A. que será bem recompensado.

Magnifica morada

Aluga-se uma casa com commodos para familia, na rua da Annunciada, confronte á praça do Loyo: á tratar na rua do Padre Floriano numero 5.

Moveis austriacos

Acaba de chegar grande sortimento de moveis austriacos, envergados e torneados, e com esculptura de todas as cores e preços, em grosso e a varejo, preço reduzido para liquidação; no armazem importador á rua Marquez de Olinda n. 35, de Carneiro Vianna.

Vende-se

Um bom terreno no arrabalde do Chacon, com duas frentes e alicerces para 3 casas, uma boa cacimba com excellente agua, perto da estação da Casa Forte, tres minutos para tomar o trem, e perto do rio; á tratar na rua da Imperatriz numero 42.

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa-chalet com bastante commodos para familia, sita á rua Santa Cruz dos Milagres, perto do banho salgado e do trem; a tratar no Varadouro, loja de Francisco Nigro & C., em Olinda.

Modista

Maria Simões

Continúa a preparar vestidos, para senhoras e crianças, por qualquer figorino. Recommenda-se pela perfeição do trabalho e preço ao alcance de todos. Rua do Imperador n. 4, 1º andar.

Governante

Na fabrica de vinho e doce de cajú á rua da Aurora n. 111, precisa-se de uma senhora idosa que saiba ler para governar a serçãomul hoasr es, paga-se de 50$ a 100$ mensaes.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram pelo presente para os fins convenientes, que nesta data compraram aos Srs. Manoel da Silva & C. o estabelecimento sito á rua da Florentina n. 30, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Recife, 10 de Novembro de 1893.

Honorio Machado & C.

E' com os amigos

Fica transferida para a primeira loteria do Estado de Sergipe, que se extrahir no mez de Dezembro do corrente anno, a extração com o titulo acima, pertencente a Joaquim de Freitas.

N. B. Transferi devido a loteria de Santa Catharina não ter funccionado mais.

Frexeiras, 9 de Novembro de 1893.

Joaquim de Freitas.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; á rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; á rua da Concordia n. 10.

Aluga-se

Uma boa casa para passar a festa, na Torre, travessa da rua do Rio n. 1; á tratar na rua da Imperatriz n. 30, 2º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna; na rua Thomé de Souza n. 10, Recife.

Capitão José Luiz Innocencio Poggi

Victorino Luiz Innocencio Poggi, seus irmãos, irmãs e sobrinhos, Custodia Poggi de Barros e filhos, agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu sempre lembrado pai, avô, irmão e tio, José Luiz Innocencio Poggi, e de novo os convidam para assistirem as missas, que pelo repouso eterno, mandam rezar na matriz da Boa Vista, terça-feira 14 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, e desde já antecipam os seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Etelvino Daniel de Araujo Machado

Antonio Joaquim Machado, sua mulher, filhos e sobrinhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de conduzirem ao cemiterio publico os restos mortaes de seu cunhado, irmão e tio, Etelvino Daniel de Araujo Machado, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para fazerem-lhes o especial obsequio de assistirem as missas que devem ser celebradas na matriz da Boa Vista, segunda feira 13 do corrente, ás 8 horas da manhã; pelo que desde já manifestam seus sinceros agradecimentos.

Ludgero Joaquim Faria Neves

Maria Faria Neves, irmãos e irmãs, Francisca Jorge Gonçalves e Maria Ferreira Lobo, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar nas igrejas da povoação de Beberibe e na de Belem na Encruzilhada, ás 7 horas da manhã do dia 15 do corrente, por alma do seu lembrado pai, genro e sobrinho, Ludgero Joaquim Faria Neves, ficando desde já eternamente gratos.

Dr. João Manoel Wanderley Lins

D. Maria da Conceição Cavalcante Wanderley Lins seus filhos, João Barbalho Uchoa Cavalcante, seus irmãos e cunhados convidam aos amigos e parentes do seu finado marido, pai e cunhado Dr. João Manoel Wanderley Lins, á assistirem a missa que pela alma deste se celebrará no dia 15 do corrente, 7º do passamento, na matriz de Afogados ás 8 horas da manhã.

Dr. João Manoel Wanderley Lins

O Barão e Baroneza de Uiinga convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu cunhado e irmão Dr. João Manoel Wanderley Lins, mandam celebrar na capella do engenho Giquiá, no dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º do seu passamento, e desde já protestam sua eterna gratidão a todos que comparecerem.

Thereza Silveria Cesar Quinteiro

5º anniversario

Os filhos e genros de D. Thereza Silveria Cesar Quinteiro, convidam seus amigos e parentes para assistirem as missas que mandam rezar por alma da sua extremosa mãi e sogra, segunda feira 13 do corrente, pelas 7 horas da manhã, no convento do Carmo, confessando-se agradecidos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Antonio Leite da Silva Rosa

João Baptista Telles Junior convida aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo repouso eterno de seu prezado primo e amigo, Antonio L. da Silva Rosa, manda rezar na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã do dia 14 do corrente, 7º do seu passamento, e desde já agradece ás pessoas que assistirem este acto de religião.

Ama de engommados

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma ama para serviços de engomados.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira na rua da Intendencia, antiga do Atalho numero 7.

Amas

Precisa-se para irem para Olinda, de duas amas, sendo uma cosinheira e outra para todos os serviços internos de uma casa de pequena familia: á tratar na rua do Conde da Boa Vista numero 24 I.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Na rua do Aragão n. 30 precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer alguns serviços de tres pessoas de familia; á tratar na estrada de João Fernandes Vieira numero 1.

Ama

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas, ou na Casa Forte n. 5.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem; á rua Duque de Caxias n. 91.

Aluga-se

Uma casa para passar a festa no Caxangá com sitio deitando para o rio, com uma importante cacimba d'agua potavel, com banho repuxo, banheiro, estribaria; como tambem vende-se uma importante mobilia de páo carga com encostos de palha e dunquerques com espelho: á tratar na rua das Nymphas n. 1 A4.

Aluga-se

Um chalet no lugar Brum em Caxangá; na rua do Rosario da Boa Vista n. 50 achará com quem se tratar.

Cajú, abacaxis e janipabo

Compra se toda e qualquer quantidade destes fructos; na grande fabrica de vinhos naturaes de fructas, em Olinda Madeira & C.,

Grande descoberta

Não ha mais asthma!

Empregue-se o anthmatico do pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque, remedio approvado pela inspectoria de hygienne publica.

Para a cura radical da asthma ou puchado, como vulgarmente chamam, a descoberta que hoje annunciamos é um beneficio inapreciavel para as victimas daquella terrivel molestia.

Uma longa e accurada observação sobre factos numerosissimos n'um periodo de quatro annos de experiencias particulares, e mui escrupulosamente apreciadas, nos tem dado os mais surprehendentes resultados.

Que experimentem-no, quantos soffrem daquella cruel affecção, e terão a mais valiosa de todas as provas.

DEPOSITO

Pharmacia e drogaria Oriental, rua estreita do Rosario n. 3, Pernambuco.

Falta de Forças, Doenças do Estômago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos
Sete Medalhas de OURO
LICENCIADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
PARIS, 22, rua Drouot. E em todas as Pharmacias.

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO

PREPARADO NA
PHARMACIA ROBIQUET
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas e rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convém tambem ás *Senhoras fracas* ou *anemicas*, ás quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saúde depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.
E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**
Afim de evitar as ***Imitações*** *e* ***Falsificações fraudulentas***, *exija-se a Assignatura de* ***BESSE***, *unico sucessor de* ***Robiquet & Levasseur***
PHARMACIA ROBIQUET, 23, rua de la Monnaie, PARIZ
Depositarios em Pernambuco: *Franc^o M. da Silva & C^a*

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas ***universalmente recommendadas*** *pelos* ***Medicos.***
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & C^o, em LIVERPOOL. — *EVANS, LESCHER & WEBB*, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &
Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**
A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositarios em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.
DEPOSITO geral em PARIS 21, rua de Faub^g-Montmartre, 21
Pharmaceutico de 1^a Classe, Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.
RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

KOLA GRANULÉE SOLUBLE ASTIER

10 centig. de CAFEINA por pequena colherada
ANTI-NEVROSTHENICO, TONICO, SEDATIVO do SYSTEMA NERVOSO, REGULADOR do CORAÇÃO.
Na dose de 2 colheradas (das para café), por dia, a **KOLA GRANULADA ASTIER** estimula as forças physicas e intellectuaes, descansa o cerebro e os musculos e impede o estafamento.
Muito util para os **anemicos, convalescentes**, incansaveis **trabalhadores**, andadores, velocipedistas e a todas as pessoas que precisam augmentar as suas forças.
DEPOSITO GERAL: Pharmacia **ASTIER**, 72, *Avenue Kléber*, PARIS.
Vende-se em **Pernambuco**, na C^a de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.
E EM TODAS AS PHARMACIAS ACREDITADAS.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D^R FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 à 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e ***o Sello da União dos Fabricantes*** **Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias**

CURA CERTA de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*
Ph^ie de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do ***Brazil.***

[illegible] de Forças
[illegible] CHLOROSE
FERRO
BRAVAIS
[illegible] primeiros medicos do mundo, [illegible] Economia sem occasionar [illegible] ao sangue a sua côr, [illegible] o vigor necessario.
Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
[illegible] Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

PRISÃO DE VENTRE

é curada com o Verdadeiro
Pó Laxativo de Vichy do D^r SOULIGOUX
Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar
PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHM

Belleza do Carão — CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.
Duas applicações diarias conservão á pelle o seu aveludado e frescura.
Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez*, etc.
Deposito geral: Pharm^ia Ingleza de Ch. DELACRE
Bruxellas (Belgica).
Deposito em **Pernambuco**: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Fázei em caza e com grande economia
A VOSSA AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes
com os
COMPRIMIDOS DE VICHY
DE
Fédit
sursaturados com agua das fontes
G^de Grille, Célestins, Hôpital Hauterive, S^t-Yorre, etc.
PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ
Deposito em *Pernambuco*: C^a de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.
ATKINSON'S AGUA de COLONIA
Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

BELLEZA DO ROSTO

Paris — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, TEZ CRESTADA
PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS
ROSTO SARABULHENTO
E FARINACEO
RUGAS
&
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & C^ie — B^d St-Denis, 18

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n.

Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

GRANDE FABRICA DE Ladrilhos e Mozaicos de Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mozaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs., construetores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Imperador.

Preços e qualidades, sem competencia.

Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, uma das melhores do Estado, pela sua pouca distancia da de Itamaracá e desta capital, a qual será brevemente ligada por estrada de ferro, tornando-se por este modo um dos seus melhores arrabaldes, já pela salubridade de seu clima e já pela abundancia de fructas, peixe, agua potavel, etc., e onde o commercio promette desenvolver-se, vendem-se por baratissimo preço seis casas, sendo quatro proprias para residencia de familia e duas para commercio, uma das quaes com armação, cocheira para estabelecimento de diligencias, baixa de capim e cercado: a tratar na Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes, onde será encontrado tambem grande sortimento de tudo quanto é necessario para edificações.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar; á rua Velha n. 28. 1^o andar.

Officina de gravura DE P. MACHADO

Faz qualquer trabalho concernente a arte de gravura; como cunhos para medalhas, blocks para papel, clichés, etc., etc.
Rua das Larangeiras n. 13

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, anacaxis, granadina, groseille, framboesa, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

CRIADA

Precisa-se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandú n. 19.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro até 12 annos; na rua do Apollo n. 21.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro de 16 á 18 annos; á rua Duque de Caxias n. 86, 1. andar.

Cosinheiro

Na fabrica de vinho e doce de caju á rua da Aurora n. 111, precisa-se de bons cosinheiros.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Manteiga pura

Quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e de retalho, desde 1876.

Linha! Linha!

ALEXANDER'S SUN CLACE TRADE MARK

Linha em carriteis marca Sol de R. F. & J. Alexander & C. Limited Glasgow

Incontestavelmente as linhas para costura d'esse fabricante são as que maior acceitação tem em toda parte do mundo.

Como sabem os entendidos, esses fabricantes nunca adoptaram as linhas em carriteis enceradas (glacés) e isso fez com que, embora suas linhas fossem sempre preferidas, as pessôas que usassem de machinas de costura procurassem as linhas de outros fabricantes; hoje porem R. F. & J. Alexander & C. Limited já fabricam as linhas em carriteis enceradas (glacés) especialmente para as machinas de costura um tal perfeição que incontestavelmente não ha outra linha, que possa competir em lisa marca Sol.

Essas linhas encontram-se nas principaes lojas de miudezas e no armazem de Ramos & Geppert, rua Marquez de Olinda n. 21.

LOJA DO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias—43

Vendas em grosso e a retalho

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes e amigos e as Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas que ha de mais chic e moderno só no

Torrador

A SABER

Ricos vestidos em cartão bordados a séda, lindas cachimiras lavradas e com ramagens bullas de séda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, mantilhas de sêda e de linho pretas e de cores, meias para homem e senhoras, de sêda e fio de escocia, espartilhos pretos com sêda, brancos e de cores fechûs de sêda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras, saias bordadas, camizas de meias e seroulas para homens paraliticos e reumathicos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, vistuarios para creanças, grinaldas para casamento, leques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia, camisas de linho com peito bordado, madapolão Bôa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.

Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.
Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição.
Depositos de roupas e muitos outros artigos que é dificil se descrever

Só ao Torrador
Lima Coutinho & C.

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que carecia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é imparavel pelo codas as Hemorrhagias, seja do Nariz, Inchação dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas com Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvido, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é remedio prompto e preciso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidas nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas e inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como Injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é incomparavel para curar Ulceras, Chagas Velhas, Apostemas, Frieiras, Callos, Frieiras Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhéa simples, e de Diarrhéa chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Cocheiras e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys
Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.
O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as [illegible] remedios, e modo de curar-se de gratis, pode-se apara solicitar ao [illegible].
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
162 Fulton Street. NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Carvalho Sobrinho &

Guimarães & Valente

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6
Casa aviadora
em grosso e a retalho, especialista em
Vinhos, chá e manteiga
importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa
Vinhos para mesa
Figueira especial, pasto, Collares, Alvaralhão e Bordeaux
SOBRE MESA
o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de
ADRIANO
proprio para convalescentes; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA
MANTEIGA
Bretel Fréres, F. Demagny e F. Heymann (Dinamarqueza).
Chá
preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado
Completo sortimento
de cognacs, cervejas, champagnes, licores, bolaxinhas, conservas e doces
Constante deposito de arroz de casca, alfafa flor, milho, farinha e farello gaz inexplosivo, luz diamante.
4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Chapellaria Coelho

COELHO & FERNANDES
49—Rua da Imperatriz—49

Neste novo e bem montado estabelecimento de chapéos e artigos concernentes a esse genero encontrarão as Exmas. familias e cavalheiros que nos quizerem honrar com suas visitas um completo sortimento das ultimas modas, como sejam

Chapéos para senhoras e meninos.
Ditos inglezes e allemães para homens.
Capotas de phantasia para senhora.
Flores, passaros, fitas, gazes, plumas, passaros e aigrettes.
Chapéos de feltro e castor.

Officina
Para concerto de chapéos de senhoras e homens.

Não fazemos reclamer para nossos preços, pois podemos garantir que os freguezes que, pela primeira vez entrar em nossa estabelecimento não sahe sem fazer negocio attento as boas condições das nossas transações commerciaes.

Coelho & Fernandes
49—Rua da Imperatriz—49

PILULAS ANTI-ANEMICAS Brazileiras

DR. SILVINO CAVALCANTE

Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da
ANEMIA
CHLOROSE OU CORES PALLIDAS, OPILAÇÃO FRIALDADE,
e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.
Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras, que tem as secreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.

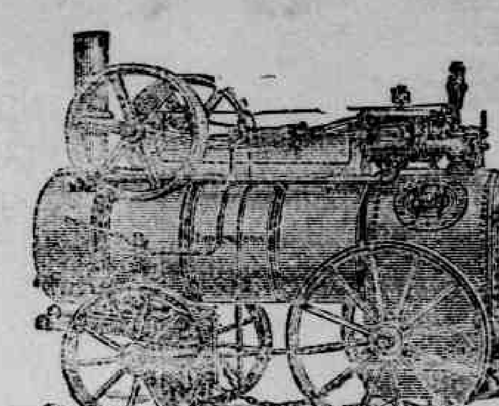
DEPOSITO GERAL
BOTICA FRANCEZA E DROGARIA
H. ROUQUAYROL
SUCCESSOR DE
Rouquayrol Freres & C
E
A. CAORS
22—Rua do Bom Jesus—22

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca Viado cujo nome e emblema são registrados no Imperio do Brasil.
BROWNS & C.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD



Machinas a vapor — Portateis — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Alambiques — Rodas d'agua — Turbinas — Engenho de Serra — Moendas de Cannas — Moinhos de Fubá — Debulhadores — Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores 1- triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

ELIXIR DE NOZ DE KOLA
DE
Orlando Rangel

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

O MAIS PODEROSO MEDICAMENTO indicado pelos mais distinctos clinicos (vide attestados) nos casos rebeldes de: anemia profunda, chlorose, atonia intestinal, falta de appetite, lymphatismo, escrophulose, na convalescença de molestias graves e nas crianças rachiticas, nas dyspepsias, gastralgias, na depressão moral dos doentes, na debilidade organica e em todo os casos em que se quer restaurar as forças.

PODEROSO ANTI NEURASTHENICO, prodigios no enfraquecimento cardiaco e na surmenage (cansaço por excesso de qualquer natureza).

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.
DROGARIA IMPORTADORA
45 RUA SETE DE SETEMBRO 45
RIO DE JANEIRO
——):o:(——
GUIMARÃES BRAGA & C.
RUA LARGA DO ROSARIO Nº 34
PERNAMBUCO

PARFUMERIE·PARZIVAL
Frankfurt W.m RIEGER am Main.

Parzival Essencia	Parzival Pós
Parzival Oleo	Parzival Sabonete
Parzival Vinagre	Parzival Lotion
Parzival Brilhantina	Parzival Agua de Colonia
Parzival Agua para toilette	Parzival Agua dentifrica

Parzival Pasta dentifrica.

Estes novos preparados recommendam-se pela sua delicada perfeição para os toucadores do mundo elegante.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
CASA DE CONFIANÇA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A
(Antiga do Crespo)
TELEPHONE 158

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.

Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

Tonico
Antiseptico regenerador do cabello

Preparado por Belisario Pernambuco

Unico analysado no laboratorio da inspectoria de hygiene, laureado com approvação plena

Especifico preferido para a extirpação da caspa, impede a queda dos cabellos e combate efficazmente a calvicie, reconstituindo os vasos capillares.

Reune o util ao agradavel por ser um medicamento infallivel, preciosissimo pelo seu exquisito perfume.

Encontra-se á venda nas principaes lojas de miudezas e na Pharmacia dos Pobres, a rua Larga do Rozario n. 28.

ESPLENDIDO !!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de rendas tem

Au Paradis des Dames

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Chine lonacional

Rua da Imperatriz numero 78 A.

Neste estabelecimento encontrará o publico e os nossos freguezes um grande e variado sortimento de sapatos nacionaes e estrangeiros para senhora, homens e meninos, preço sem competencia, agrado e sinceridade.

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

Au Paradis des Dames

Finissima goiabada de aratanha

Vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

Venda de padaria e casas

Vende-se no povoado de Páo Branco duas casas, sendo uma com bons commodos para familia, outra com utensilios completos para padaria, a qual está funccionando, gastando 30 á 40 barricas de farinha por mez. O motivo da venda se dirá a quem pretender, informações na travessa do Queimado n. 3 na Estrada em casa do Sr. Joventino Moreira, e no mesmo povoado com os proprietarios Souza & Lins.

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

PERFUMA

Saccos usados

Vendem-se no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Boa acquisição

Vende-se o predio n. 16 defronte da estação de Apipucos bem construido e com bons commodos a tratar a rua 1º de Março n. 20A.

Cajú

Compra-se diariamente qualquer porção; na rua do Amorim n. 60.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Bom emprego para pouco capital

Vende-se por 1:000$ duas casas e 25 meias aguas, no logar Mangumbo de Beberibe, sendo 1 casa e 2 meias aguas de tijolo e 1 casa de taipa muito bem construida; todas em terrenos proprios, á margem do rio Beberibe; rendendo 28$000 por mez; á tratar na rua das Laranjeiras n. 14, loja de barbeiro.

Vende-se

O estabelecimento de molhados, sito ao pateo do Mercado n. 62 B, um dos melhores pontos da cidade para negocio; á tratar na dita casa.

TONEIS

Vendem-se quatro toneis que comportam acima de 50 pipas; á rua da Madre de Deus numero 10.

Regulador
Automatico de pressão
PARA
Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Botherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

Attenção

Aceita se ordenado de professores em disponibilidade, mediante atestado; á tratar na rua de S Miguel em Afogados n. 130, das 4 horas da tarde em diante.

FOLHETIM 25

O HOMEM DO DIAMANTE

POR

P. COQUELLE

CAPITULO XXVI

NELLY OSBORNE CHEGA MUITO A PROPOSITO

(Continuação)

Estendi para elle os braços como se fosse um anjo salvador; mas não pude pronunciar uma palavra de reconhecimento tal era a emoção que sentia.

— Os diabos me levem! elle ainda vive! exclamou o desconhecido.

E, sem dizer mais palavra, tirou do cós da calça um comprido punhal.

Adivinhei a sua intenção e quiz levantar-me, fugir d'alli, mas o desconhecido segurou-me pelo pescoço e estendeu-me de novo sobre o caixão.

Era-me impossivel lutar com aquelle homem; não o permittia o estado de minhas forças, nem tinha armas para defender-me.

Suppliquei-lhe piedade, compaixão, a vida, e elle nem sequer respondia!

Seus mãos apertavam-me a garganta estrangulando-me quasi; vi-o levantar o punhal e...

— Para traz, miseravel! ou eu mato-te como um cão! exclamou uma voz vibrante, que me encheu de alegria o coração.

Era a voz de Nelly Osborne que apoiava o cano de um rewolver sobre a fronte do bandido.

Instinctivamente este deixou a sua presa e recuou. Levantei-me então.

Minha prima estava diante de mim, bella, ameaçadora, com a arma sempre apontada para o bandido.

— Nelly! a senhora aqui?!

Não pude dizer mais. Uma grande sombra levantou-se entre nós.

— Greffins! tu me trahiste! disse a sombra.

— Soyas! exclamou o bandido, recuando horrorisado.

— Não penses em fugir! tu atraiçoaste a minha honra e a nossa causa, vais pagar tudo isso!

O bandido negou tudo em termos insolentes.

— Reconheces esse annel que deixaste no quarto de minha amante?

— E' meu, sim! mas o que tem isso?

— Vais ter a resposta.

Abrindo a lamina de um canivete-punhal mostrou-a a Greffins:

— Conheces esse sangue? E' de Luiza. Com a mesma arma vais morrer tambem.

— Covarde! assassinou uma mulher! rugio Greffins. Em guarda, infame!

E rapido atirou-se contra Soyas.

Estes acontecimentos tinham-se dado tão rapidamente, que eu não pudera ainda dominar o meu espirito. Nelly tambem ficara extatica.

Assistiamos mudos áquella scena, um terrivel duello a punhal, no meio dos tumulos, á luz pallida da lua.

A luta não durou muito.

Combatiam corpo a corpo, torcendo-se um sobre o outro, levantando e abaixando a arma. Não fallavam; não pronunciavam sequer uma palavra.

De repente, ambos cahiram por terra a nossos pés. Soyas não se levantou mais.

Greffins ajoelhou-se muito a custo e exclamou:

— O miseravel está morto e eu vingado! O diamante escapa me, mas não morri ainda desta vez!

O ruido da luta acordou o guarda do cemiterio, que veio com sua mulher ver o que era.

Encontrando um homem estendido em terra, um outro todo ensanguentado, uma cova aberta, uma mulher vestida de preto com um rewolver na mão, e, sobre tudo isso, um morto sahido de seu tumulo e ainda envolvido na mortalha, acreditaram ser almas do outro mundo e fugiram dando gritos horrorosos.

O lugar do combate não era muito afastado das portas do cemiterio; uma patrulha de policia ouvio os gritos e entrou, antes que tivessemos tempo de tomar qualquer deliberação.

Toda a scena que eu contei não durara dez minutos.

A' vista dos soldados, Greffins empallideceu e quiz fugir; mas foi logo preso e interrogado. Não quiz responder a nenhuma das perguntas.

Nelly tomou então a palavra e contou tudo. Depois disse para mim:

— A Providencia salvou-o de uma forma inaudita.

Nelly! sem a senhora estaria a esta hora morto por aquelle bandido!

Sahimos logo do cemiterio.

O carro de minha prima esperava-nos na porta. Subimos para elle e meia hora depois estavamos em casa della.

Sem saber ainda por que milagrosa forma eu fôra salvo, adormeci em um bom leito, depois de ligeira refeição.

CAPITULO XXVII

ONDE TUDO SE EXPLICA E SE VÊ E QUE DE TUDO RESULTA

Depois de algumas horas de um somno agradavel e reparador levantei-me bem disposto, quasi que completamente curado dos soffrimentos physicos e com o espirito calmo e tranquillo.

As forças tinham voltado em grande parte e o diamante continuava a não dar signal de si.

Sobre isso tinha pressa de consultar o Dr. Jubeo.

Encontrei ao pé da cama tudo o que precisava para vestir-me. Nelly sem duvida mandara buscar tudo aquillo em minha casa. Cada vez a estimava mais por todas aquellas attenções.

Vesti-me e desci sem demora, tal era a avidez de conhecer a que concurso de circumstancias eu devia a vida.

Achei Nelly na sala principal da casa.

Bem que fosse apenas nove horas da manhã, minha prima estava já elegantemente vestida.

— Então, Sr. resuscitado, como se acha com a sua nova existencia? disse ella, apertando cordialmente a minha mão.

— Graças ás suas delicadas attenções, minha prima, ella se apresenta á meus olhos sob os melhores auspicios. Mas, deixe-me primeiro agradecer-lhe de novo a sua valiosa intervenção e ao mesmo tempo felicital-a pela energia que empregou para arrancar-me das mãos do bandido.

— Não é a mim que deve agradecer tudo isso. Pensa acaso que eu podia ter a idéa de ir ao cemiterio áquella hora?

— Mas...

— Fallemos de outra cousa. Sabe como eu encontrei o Dr. Jubeo?

— Não.

— Pois então escute.

E me narrou com todos os detalhes a sua viagem a Washington, em companhia de mistres Synell, os tormentos do velho medico, e, emfim, a catastrophe do Central Railroad.

— Nunca suppuz que o velho Jubeo me estimasse tanto!

— Era então muito injusto; porque lhe quer, como se fosse seu filho. Mas, conte-nos agora a sua historia e diga-me as sensações que acompanharam o seu despertar.

Satisfiz o seu desejo. A minha narração produzio nella uma profunda impressão e as lagrimas brilharam nos seus olhos. Quando cheguei á triste scena de minha volta a mim mesmo, entre as taboas do meu tumulo antecipado, ella desatou em pranto.

Naturalmente não lhe fallei no meu amor por ella; mas Nelly adivinhou-o talvez, porque me disse, antes de concluir a historia:

— Basta! Basta! isso faz-me morrer de susto e pena!

Devo confessar que a estranha conducta de Nelly, no cemiterio, em a noite anterior, excitava extraordinariamente a minha curiosidade.

A tristeza que ella parecia experimentar pelos meus infortunios despertou no meu espirito uma idéa nova, doce e consoladora.

Nelly não se tinha portado para comigo como a frivola e ligeira creatura que eu suppunha que ella fosse. Seu modo de agir, depois que soubera de minha morte, e a dôr profunda e sincera que manifestara, me deixaram suppor que ella nutria por mim um sentimento de affeição mais forte do que aquelle que ordinariamente se tem por um parente muito afastado.

Mas deduzir d'ahi que ella me tenha amor, fôra um profundo erro e uma injustificavel fatuidade.

— Não chore mais, minha formosa prima; e deixemos a margem tão triste assumpto.

— Sim. Fallemos de outra cousa. A que é que vai consagrar a sua segunda existencia?

— Nada mais planejei. Bem sabe que a fortuna foi cruel para comigo e que estou sem recursos de especie alguma. Acho inutil explicar-lhe a longa serie de desillusões que me fizeram recorrer ao suicidio, como unico meio de melhorar de situação.

— Ingrato! e não pensou em recorrer a mim?!

— A minha posição não melhorou em nada. E' preciso pensar...

— Sim. Tem muito tempo para isso.

— Mas não me dirá como se encontrou no cemiterio áquella hora.

— Bem sabe, meu primo, que eu fui sempre uma creatura romanesca e phantastica.

— E então?

— Achei que era cousa muito natural ir fazer uma visita ao seu tumulo.

— Mas, de noite? em pleno inverno?

— Era a melhor hora para estar só. Eu queria resar tranquillamente por sua alma.

— Mas, Nelly! ninguem era capaz de fazer por um pai o que a senhora fez por mim, respondi, comquanto pouco satisfeito com a explicação de minha prima.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42